



Demonstrações Financeiras Consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Aura Minerals Inc.

Ilhas Britânicas Virgens

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. ("Companhia") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Aura Minerals Inc. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Provisão para fechamento e restauração de minas (subsidiária Minerales de Occidente SA de CV)

Veja Nota Explicativa nº 3 (p), 4 e 16 às demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme discutido na Nota Explicativa nº 16 das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2025 provisão para fechamento e restauração de minas no valor total de R\$460.721 mil que está relacionado aos custos de fechamento e restauração ambiental. A provisão é baseada em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceiros nesta jurisdição em que a operam. A auditoria da contabilização da provisão para fechamento e restauração de minas preparada pela Administração envolve julgamentos críticos por conta da complexidade inerente na estimativa dos valores dos custos futuros a incorrer com a recuperação das áreas degradadas e para o fechamento das minas, atendimento regulatório da localidade da mina, metodologia do plano de fechamento da mina, bem como na determinação da taxa de desconto apropriada para descontar esses fluxos de pagamentos a valor presente. Consideramos esse assunto como relevante para a entidade Minerales de Occidente SA de CV (Honduras). Dada a complexidade dos julgamentos e o alto grau de subjetividade relacionado a premissas usadas nas projeções para estimar o passivo, que, se alteradas, podem resultar em erro material nas demonstrações financeiras consolidadas, e por isso consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Avaliamos a competência, habilidade e objetividade dos especialistas responsáveis por executar os cálculos dos custos estimados a incorrer no fechamento das minas; - Com o apoio de especialistas de <i>Asset Management</i>, inspecionamos os estudos mais recentes de fechamento e recuperação de minas, bem como a documentação técnica suporte, incluindo as premissas adotadas para a definição da vida útil das minas. No âmbito deste trabalho, avaliamos os julgamentos do processo de elaboração, a saber: atendimento regulatório da localidade da mina, metodologia do plano de fechamento da mina, orçamento técnico e rastreabilidade de quantitativos e tarifas dos custos estimados para o fechamento e restauração de minas; - Com o auxílio de especialistas de <i>Corporate Finance</i> na avaliação da estimativa da provisão para fechamento e restauração de minas, especialmente na revisão da taxa de desconto utilizada para descontar esses fluxos de pagamentos a valor presente. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos resumidos acima, consideramos aceitável o montante de provisão para fechamento e restauração de minas no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Combinação de Negócios – Aquisição da Mineração Serra Grande S.A.

Veja Nota Explicativa nº 3 (k), 4 e 5.b às demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 01 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Mineração Serra Grande S.A.. Foi necessário julgamento significativo e a utilização de estimativas para determinar os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na data da aquisição. A transação também incluiu contraprestação contingente, reconhecida pelo valor justo, utilizando técnicas de avaliação que requerem premissas relacionadas à preços de commodities e taxas de desconto. Este tema foi considerado como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento e às incertezas envolvidas na premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e da contraprestação contingente, na alocação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, assim como na determinação das informações que devem ser divulgadas para possibilitar que os usuários das demonstrações financeiras consolidadas avaliem a natureza e os efeitos financeiros provenientes da combinação de negócios.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Revisão da análise de identificação do adquirente realizada pela administração; - Com o auxílio de nossos especialistas de Corporate Finance e de Tangible Asset Valuation, avaliamos as principais premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, que foi produzida por especialistas externos contratados, na mensuração e alocação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos; - Avaliação da competência, capacidade, objetividade e independência do especialista externo contratado pela Companhia para a mensuração e alocação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos; - Confronto das informações divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas com a documentação interna que suporta a avaliação da administração, a fim de avaliar a natureza e os efeitos financeiros provenientes da combinação de negócios. Durante a auditoria, identificamos ajustes em algumas premissas e ausência de divulgações relacionadas à Combinação de Negócios, que não foram efetuadas pela Administração por terem sido consideradas imateriais. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração no processo de identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas transações são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-091559/O-4

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	20	5.112.417	3.221.711
Custo dos produtos vendidos	21	(2.154.315)	(1.849.471)
Lucro bruto		2.958.102	1.372.240
Despesas gerais e administrativas	22	(278.096)	(180.161)
Gastos com exploração	23	(44.483)	(76.676)
Mudança de estimativa provisão para fechamento e restauração de minas		(2.638)	7.763
Outras despesas	26	(94.510)	(6.765)
Lucro operacional		2.538.375	1.116.401
Despesas financeiras	24	(2.323.870)	(838.691)
Receitas financeiras		50.364	29.968
Lucro antes do imposto de renda		264.869	307.678
Imposto de renda corrente	15	(768.685)	(287.637)
Imposto de renda diferido	15	44.532	(169.008)
Imposto de renda corrente e diferido		(724.153)	(456.645)
Prejuízo do exercício		(459.284)	(148.967)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação:			
Básico	32	78.251.116	72.204.049
Diluído	32	78.251.116	72.204.049
Prejuízo por ação (R\$):			
Básico	32	(5,87)	(2,06)
Diluído	32	(5,87)	(2,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(459.284)	(148.967)
<i>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</i>		
Mudança no valor justo do hedge fluxo de caixa, líquido de impostos	8.653	(20.269)
Resultado na conversão de moeda estrangeira de subsidiárias	9.265	4.998
Resultado na conversão de moeda estrangeira (CTA)	4.934	3.392
<i>Itens que não serão reclassificados para o resultado</i>		
Mudança no valo justo de investimentos	(20.064)	(1.988)
(Perda) ganho atuarial sobre benefícios pós emprego, líquido de impostos	711	(12.681)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	3.499	(26.548)
Resultado abrangente do exercício	(455.785)	(175.515)

* Itens acima apresentados líquidos de impostos têm seus respectivos efeitos fiscais divulgados na Nota 16(b).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

Exercícios findos em	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(459.284)	(148.967)
Itens que ajustam o prejuízo do exercício	25(a)	3.180.498	1.646.166
Variações no capital de giro	25(b)	(174.084)	(54.755)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(472.511)	(97.432)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	25(c)	(382.495)	(130.830)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.692.124	1.214.182
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado, líquido	11	(1.007.242)	(995.366)
Investimentos de curto prazo		-	31.965
Aquisição de investimento – Bluestone Resources, líquido do caixa adquirido	5	(108.553)	(7.261)
Aquisição de investimento – Altamira Gold Corp	10	(20.999)	-
Aquisição de investimento – Mineração Serra Grande, líquido do caixa adquirido	5	(281.294)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.418.088)	(970.662)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Obtenção de empréstimos e debêntures	25(e)	-	1.798.105
Pagamento de empréstimos e debêntures	25(e)	(348.550)	(1.048.750)
Liquidação de swap		58.813	9.313
Taxa de derivativos	24	-	(70.488)
Juros de empréstimos e debêntures pagos	25(e)	(262.610)	(192.313)
Pagamento de passivo de royalty (NSR)		(20.208)	(13.861)
Pagamento do principal de arrendamento	18(b)	(71.339)	(68.179)
Pagamento de juros de arrendamento	18(b)	(18.474)	(24.257)
Pagamento de outros passivos	18(a)	(11.433)	(8.678)
Pagamento de dividendos	28	(642.847)	(233.384)
Recompra de ações	19	(2.446)	(74.057)
Valor recebido pelo exercício de opções de ações		1.073	1.047
Exercício das opções - IPO Nasdaq	19	1.090.403	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(227.618)	74.498
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido		46.418	318.018
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa		(145.514)	206.257
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.673.091	1.148.816
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.573.995	1.673.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Aura Minerals Inc.

Balanço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	6	1.573.995	1.673.091
Caixa restrito		16.920	-
Contas a receber	7	110.450	98.055
Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	8	207.165	123.233
Estoques	9	637.233	358.800
Instrumento financeiro derivativo	27	24.310	-
Outras contas a receber e outros ativos	10	249.831	157.700
Total circulante		2.819.904	2.410.879
Não circulante			
Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	8	223.337	251.383
Estoques	9	322.309	120.044
Outras contas a receber e outros ativos	10	91.191	30.608
Imobilizado	11	5.201.716	3.782.158
Imposto diferido	15	194.884	94.234
Total não circulante		6.033.437	4.278.427
Total ativo		8.853.341	6.689.306
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	12	1.043.332	607.260
Instrumento financeiro derivativos	26	766.781	119.524
Empréstimos e debêntures	13	547.753	507.812
Contas a pagar mensurado a valor justo	14	5.568	20.819
Impostos a pagar	15	367.368	195.788
Outros passivos	18	104.177	87.869
Provisão para fechamento e restauração de minas	16	31.149	-
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda		29.531	17.072
Total circulante		2.895.659	1.556.144
Não circulante			
Empréstimos e debêntures	13	1.714.658	2.236.021
Contas a pagar mensurado a valor justo	14	142.083	89.089
Instrumento financeiro derivativos	27	1.460.023	744.240
Imposto diferido	15	203.622	195.571
Provisão para fechamento e restauração de minas	16	429.572	313.163
Outras provisões	17	509.913	106.161
Outros passivos	18	35.617	68.313
Total não circulante		4.495.488	3.752.558
Patrimônio Líquido	19		
Capital social		4.591.368	3.710.426
Ágio na subscrição de ações		317.802	344.267
Outros resultados abrangentes		(979)	(4.477)
Prejuízos acumulados		(3.445.997)	(2.669.612)
Total patrimônio líquido		1.462.194	1.380.604
Total passivo e patrimônio líquido		8.853.341	6.689.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Outros resultados abrangentes acumulados	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2024	72.399.495	3.710.426	344.267	(4.477)	(2.669.612)	1.380.604
Exercício das opções	2.226.008	196.013	-	-	-	196.013
Exercício das opções - IPO Nasdaq	8.997.644	1.188.899	-	-	-	1.188.899
(-) Custos de transação do IPO registrados no patrimônio líquido	-	(98.496)	-	-	-	(98.496)
Opções de ações emitidas	27.340	1.073	11.674	-	-	12.747
Cancelamento de ações em tesouraria	(96.141)	(2.446)	-	-	-	(2.446)
Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	-	-	-	8.653	-	8.653
Ganho na conversão de subsidiárias	-	-	-	9.265	-	9.265
Mudança no valor justo de investimentos	-	-	-	(20.064)	-	(20.064)
(Perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	-	-	-	711	-	711
(Prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(459.284)	(459.284)
Dividendos (nota 29)	-	-	-	-	(642.847)	(642.847)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-	(404.101)	(38.139)	4.933	325.746	(111.561)
Em 31 de dezembro de 2025	83.554.346	4.591.368	317.802	(979)	(3.445.997)	1.462.194

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Outros resultados abrangentes acumulados	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023	72.237.003	3.174.019	268.586	25.073	(1.943.627)	1.524.051
Exercício das opções	279.460	1.620	-	-	-	1.620
Opções de ações emitidas	-	-	731	-	-	731
Cancelamento de ações em tesouraria	(116.968)	(82.733)	-	-	-	(82.733)
Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	-	-	-	(23.134)	-	(23.134)
Ganho na conversão de subsidiárias	-	-	-	(2.991)	-	(2.991)
Mudança no valor justo de investimentos	-	-	-	(2.551)	-	(2.551)
(Perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	-	-	-	(7.870)	-	(7.870)
(Prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(148.967)	(148.967)
Dividendos (nota 29)	-	-	-	-	(264.368)	(264.368)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-	617.520	74.950	6.996	(312.650)	386.816
Em 31 de dezembro de 2024	72.399.495	3.710.426	344.267	(4.477)	(2.669.612)	1.380.604

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Aura Minerals Inc. ("Aura Minerals", "Aura" ou a "Companhia") é uma empresa de médio porte de produção de ouro e cobre, focada na operação e no desenvolvimento de projetos de ouro e metais básicos nas Américas.

A Aura Minerals Inc. é uma Companhia aberta constituída de acordo com o BVI Business Companies Act, 2004 (Ilhas Virgens Britânicas). As ações ordinárias da Companhia são negociadas na Nasdaq Global Select Market sob o ticker "AUGO", e seus Brazilian Depositary Receipts ("BDRs"), sendo três BDRs representativos de uma ação ordinária, são negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão sob o ticker "AURA33", atualmente lastreados em ações ordinárias negociadas na Nasdaq, após a aprovação emitida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 29 de agosto de 2025, que autorizou a migração da bolsa de referência das ações subjacentes da Toronto Stock Exchange ("TSX") para a Nasdaq. Em 8 de setembro de 2025, a Companhia anunciou que sua saída voluntária da TSX havia sido aprovada por seu conselho de administração e pela própria TSX, com efeitos a partir do encerramento das negociações em 25 de setembro de 2025. Após o cancelamento do registro na TSX, a Companhia continua a manter a negociação de suas ações ordinárias na Nasdaq e de seus BDRs na B3.

O controlador final da Aura é a Northwestern Enterprises Ltd. ("Northwestern"), sociedade cujo beneficiário final é o Presidente do Conselho de Administração da Aura (o "Conselho").

Estas demonstrações financeiras consolidadas (as "demonstrações financeiras") foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2026.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (emitidas pelo International Financial Reporting Standards Board ("IFRS accounting Standards")).

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, usando o custo histórico, exceto pelos ativos e passivos mensurados aos valores reavaliados ou ao valor justo no final de cada período de relatório, conforme explicado na Nota 3 - Sumário das principais políticas contábeis.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos ("dólar dos EUA" ou "US\$"), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos ("pesos mexicanos" ou "Mex\$"), uma empresa na Colômbia não material que tem moeda funcional em Pesos Colombianos ("COP") e algumas subsidiárias no Brasil em Reais ("reais" ou "R\$"), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Companhia e de todas as entidades sobre as quais detém controle. Todos os saldos, transações, receitas, despesas, lucros e perdas entre as empresas, incluindo ganhos e perdas não realizadas, foram eliminados na consolidação. A Companhia consolida suas investidas quando tem a capacidade de exercer controle.

O controle de uma entidade é definido para existir quando a Companhia está exposta a retornos variáveis do envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do poder sobre a entidade. Especificamente, a Companhia controla uma entidade se, e somente se, todos os elementos a seguir estiverem presentes: 1) poder sobre a entidade (ou seja, direitos existentes que dão à Companhia a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da entidade); 2) exposição, ou direitos, a retornos variáveis do envolvimento com a entidade; e 3) e a capacidade de usar o poder sobre a entidade para afetar seus retornos.

As subsidiárias operacionais da Companhia e as subsidiárias com projetos em fase de construção ou exploração, são:

- Minerales de Occidente, S.A. (Honduras) ("Minosa")
A mina de ouro a céu aberto San Andrés, localizada em Honduras (a "Mina Minosa").
- Mineração Apoena Limitada (Brasil) ("Apoena")
As minas de ouro a céu aberto Ernesto, Japonês, Lavrinha e Nosde, juntamente com a mina subterrânea de ouro Pau-a-Pique e a mina de ouro a céu aberto São Francisco, em conjunto (a "Mina Apoena"), estando Pau-a-Pique e São Francisco atualmente em regime de care and maintenance, localizadas no Estado de Mato Grosso, Brasil.
- Aranzazu Holding S.A. de C.V. (México) ("Aranzazu")
A mina subterrânea Aranzazu, localizada no México (a "Mina Aranzazu"), que produz concentrado de cobre.
- Aura Almas Mineração S.A. (Brasil) ("Almas")
A mina de ouro a céu aberto Almas, localizada no Estado do Tocantins, Brasil (a "Mina Almas").
- Mineração Serra Grande S.A. ("MSG")
A mina subterrânea de ouro Serra Grande, localizada em Crixás, Goiás, Brasil (a "Mina Serra Grande").
- Cascar do Brasil Mineração Ltda. (Brasil) ("Cascar")
A mina de ouro a céu aberto Borborema, localizada no Estado do Rio Grande do Norte, Brasil (a "Mina Borborema").
- Elevar Resources S.A. ("Era Dorada")
O projeto de ouro Era Dorada, localizado na Guatemala (o "Projeto Era Dorada"), atualmente em desenvolvimento.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Aura Matupá Mineração Ltda. (Brasil) (“Matupá”)
O projeto de ouro Matupá, localizado no Estado de Mato Grosso, Brasil.
- Aura Carajás Mineração Ltda. (“Projeto Carajás”)
O projeto de cobre Carajás, localizado no Estado do Pará, Brasil.
- Aura Toldafria Ltda. Sucursal Colômbia (Colômbia) (“Toldafria”)
O projeto de ouro Tolda Fria, localizado no Departamento de Caldas, Colômbia.

(b) Divulgação por segmento

Um segmento operacional é um componente de uma entidade (i) que se dedica a atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com outros componentes da mesma entidade), (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e avaliar seu desempenho, e (iii) para os quais informações financeiras discretas estão disponíveis. Os segmentos reportáveis da Companhia são identificados como: a Mina Minosa, a Mina Apoena, a Mina Aranzazu, a Mina Almas, a Mina Borborema e a Mina Serra Grande.

(c) Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades da Companhia são mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário em que a entidade opera (a 'moeda funcional'). Estas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em dólares americanos, que também é a moeda funcional das subsidiárias com operações de mineração e funções corporativas.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são traduzidas para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas cambiais resultantes do pagamento dessas transações e da conversão, ao final do período, dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos nas demonstrações consolidadas de resultados.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Tradução dos resultados das subsidiárias para a moeda de apresentação

Os resultados e a posição financeira de todas as subsidiárias da Companhia com moedas funcionais diferentes da moeda de apresentação (nenhuma das quais possui a moeda de uma economia hiperinflacionária), principalmente subsidiárias de serviços e outras entidades não operacionais, são traduzidos para a moeda de apresentação da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada demonstração da posição financeira apresentada são traduzidos pela taxa de câmbio de fechamento na data da demonstração da posição financeira;
- Receitas e despesas de cada demonstração de resultado são traduzidas pela taxa média de câmbio trimestral, a menos que a média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas prevalentes nas datas das transações, caso em que as receitas e despesas são traduzidas pela taxa das datas das transações; e
- Todas as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no outro resultado abrangente.

Na consolidação, as diferenças cambiais decorrentes da tradução do investimento líquido em entidades estrangeiras são reconhecidas no outro resultado abrangente. Quando uma operação estrangeira é vendida, essas diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração de resultado como parte do ganho ou perda na venda de investimentos.

(d) Reconhecimento de receita

A Companhia aplica a seguinte abordagem de cinco etapas no reconhecimento de receita de contratos com clientes:

- Identificar o contrato executável com o cliente;
- Identificar as obrigações de desempenho separadas no contrato da transferência do bem ou serviço distinto;
- Determinar o preço da transação para consideração da transferência do bem ou serviço;
- Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho separadas identificadas; e
- Reconhecer a receita quando cada obrigação de desempenho separada for satisfeita.

A receita de venda de ouro da Companhia é reconhecida na data em que o controle da mercadoria passa para o comprador. Devido as diversas condições de embarque associadas às vendas da Companhia, a receita poderá ser reconhecida na data em que a titularidade passa para o comprador, o que geralmente ocorre em várias etapas: (i) quando o ouro está disponível no porto de embarque; ou (ii) quando o ouro sai da refinaria para o cliente final.

Nos termos dos contratos de venda de concentrados de ouro e cobre com empresas de refino independentes, os preços de venda dos concentrados de cobre e ouro são fixados provisoriamente em uma data futura especificada após o embarque, com base nos preços de mercado. A Companhia registra as receitas desses contratos no momento do embarque, que é também quando o risco e os benefícios da propriedade são transferidos para as empresas de refino, usando preços de mercado de ouro e concentrado de cobre na data prevista em que os preços finais de venda serão determinados. As variações entre o preço registrado na data do embarque e o preço final definido nos contratos são classificadas como ajustes provisórios de preços e incluídas na receita na demonstração consolidada do resultado e apresentadas separadamente na nota 21 destas demonstrações financeiras consolidadas.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(e) Tributação

A despesa com impostos compreende despesas com impostos correntes e diferidos do exercício. A despesa tributária é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto na medida em que se relaciona com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda corrente é o imposto esperado a ser pago sobre a receita tributável do ano, calculado utilizando as taxas (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data das demonstrações consolidadas da posição financeira nos países onde a Companhia opera. Inclui ajustes para impostos esperados a serem pagos ou recuperados em relação a períodos anteriores. A administração avalia periodicamente as posições adotadas nas declarações fiscais em relação a situações nas quais a regulamentação fiscal aplicável está sujeita a interpretação e considera se é provável que uma autoridade fiscal aceite um tratamento fiscal incerto. A Companhia mensura seus saldos fiscais com base no valor mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método oferece uma melhor previsão da resolução da incerteza.

A despesa de imposto de renda inclui o custo dos impostos especiais sobre a mineração a serem pagos aos governos, que são calculados com base em uma porcentagem do lucro tributável ajustado, sendo que o lucro tributável representa o lucro líquido ajustado por certos itens definidos na legislação aplicável.

O imposto de renda diferido é reconhecido, utilizando o método do passivo, sobre as diferenças temporárias que surgem entre a base tributária dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. No entanto, o imposto de renda diferido não é contabilizado se surgir do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da transação, não afete nem o lucro ou prejuízo contábil nem o lucro ou prejuízo tributável. O imposto de renda diferido é determinado utilizando as taxas de impostos (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data da demonstração da posição financeira consolidada e que se espera que se apliquem quando os respectivos ativos e passivos de imposto de renda diferido forem liquidados. Ativos e passivos de imposto de renda diferido são compensados quando existe um direito legalmente exigível de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os ativos e passivos de imposto de renda diferido se referem a impostos sobre a renda cobrados pela mesma autoridade tributária. Os ativos de imposto diferido são reconhecidos somente se for provável que montantes tributáveis futuros estarão disponíveis para reconhecer essas diferenças temporárias e perdas.

(f) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento do arrendamento é alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro é debitado no resultado durante o período do leasing, de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O direito de uso do ativo é depreciado pelo método linear durante o menor período de vida útil do ativo e o prazo do arrendamento. Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente. Os passivos do arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos do arrendamento:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos in-substance), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber;
- Pagamentos de arrendamento variáveis que são baseados em um índice ou uma taxa;
- Valores previstos a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valor residual;
- O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário tiver certeza razoável de que irá exercer essa opção; e
- Pagamentos de penalidades por rescisão do contrato, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário que exerce essa opção.

Os pagamentos do arrendamento são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser determinada, será utilizada a taxa de empréstimo incremental do locatário, sendo esta, a taxa que o locatário teria que pagar para adquirir empréstimos de fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante em um ambiente econômico semelhante, com termos e condições semelhantes. Os ativos de direito de uso são medidos pelo custo que compreende o seguinte:

- O valor da mensuração inicial do passivo do arrendamento;
- Qualquer pagamento de arrendamento feito na data de início ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de restauração.

(g) Redução ao valor recuperável e reversão da redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

Os ativos de longa duração são testados quanto à redução do valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda ao valor recuperável é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de alienação e o valor em uso. Para efeitos de avaliação da perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente e que são independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidades geradoras de caixa). Os ativos não financeiros, exceto ágio, que sofreram por redução ao valor recuperável são revisados para possível reversão da perda por redução ao valor recuperável no final de cada fechamento contábil. O valor da reversão não deve ser superior ao seu valor recuperável e ao valor contábil que seria determinado caso não tivesse sido reconhecida uma perda.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(h) Estoques

O estoque de produtos acabados e o estoque em processo, que inclui a plataforma de lixiviação e o estoque de minério, são avaliados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável. O estoque de produtos acabados consiste em produtos acabados de ouro e metais em concentrado. O estoque em processo representa o estoque em circulação nas plantas de processo da Companhia e nas plataformas de lixiviação. O estoque de pilhas representa minério empilhado em plataformas de lixiviação e em pilhas de estoque. O custo dos estoques de produtos em processo e acabados inclui custos de mineração, mão de obra direta, materiais e suprimentos operacionais, despesas aplicáveis de transporte e uma parte aplicável das despesas gerais operacionais, incluindo depreciação. O valor realizável líquido é o preço de venda esperado do produto acabado menos os custos estimados para colocar o produto na forma vendável e no local de venda.

O estoque de peças e suprimentos consiste em consumíveis e é avaliado pelo custo médio ponderado.

Para o estoque que foi reduzido ao valor realizável líquido, se as avaliações subsequentes concluírem que as circunstâncias que causaram a redução não existem mais ou quando houver evidências claras de um aumento no valor realizável líquido devido a uma mudança nas circunstâncias econômicas, a redução é revertida apropriadamente, limitado ao valor do custo ou valor realizável líquido.

(i) Imobilizado

As instalações e equipamentos são originalmente registrados pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente medidos pelo custo menos a depreciação acumulada e redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui todos os custos necessários para trazer o item para seu uso pretendido pela Companhia

Os custos incorridos com grandes revisões de equipamentos existentes são capitalizados como instalações e equipamentos e estão sujeitos à depreciação assim que forem comissionados. Os custos de manutenção e reparos de rotina são contabilizados como despesas conforme incorridos.

Os ativos em construção são capitalizados até que o ativo esteja disponível para uso. O custo do ativo em construção compreende seu preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocá-lo em condições de funcionamento para seu uso pretendido. Os valores dos ativos em construção são apresentados como um ativo separado dentro do ativo imobilizado. Os ativos em construção não são depreciados e a depreciação começa quando o ativo está completo e disponível para uso.

Os itens de propriedades, planta e equipamento são inicialmente reconhecidos pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente mensurados pelo custo menos a amortização acumulada e perdas por imparidade. O custo inclui todos os gastos necessários para colocar o item em seu uso pretendido pela Companhia.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Amortização e depreciação

As instalações e equipamentos são amortizados pelo método linear ou unidades de produção ao longo da vida da mina, ou ao longo da vida útil remanescente do ativo, se menor. Terrenos não são amortizados. As seguintes taxas de depreciação são utilizadas pela Companhia:

Classe principal de ativos	Método de Depreciação	Taxa de depreciação
Veículos	Linear	3-5 anos
Maquinaria e equipamento	Linear/ Unidade de Produção	3-11 anos
Equipamento móvel de mineração	Linear/ Unidade de Produção	3-8 anos
Móveis e acessórios	Linear/ Unidade de Produção	3-11 anos
Edifícios	Linear/ Unidade de Produção	3-11 anos
Planta	Linear/ Unidade de Produção	3-11 anos

Os valores residuais e a vida útil são revisados anualmente e ajustados, se necessário, prospectivamente.

Uma vez que uma operação de mineração atinge a produção comercial, os gastos com propriedade mineral capitalizados são amortizados com base na unidade de produção ("UOP"), em que o denominador são as reservas minerais provadas e prováveis e uma parte dos recursos minerais medidos e indicados que são razoavelmente esperados a ser convertido em reservas minerais comprovadas e prováveis.

Direitos minerários

Os direitos minerais representam gastos capitalizados relacionados com o desenvolvimento de propriedades mineiras, gastos decorrentes de aquisições de propriedades e instalações e equipamentos relacionados. Na alienação ou abandono, os valores contábeis dos direitos minerais são baixados e quaisquer ganhos ou perdas associadas são reconhecidos no resultado líquido.

Exploração e avaliação

Os gastos com exploração são os custos incorridos na busca inicial por depósitos minerais com potencial econômico ou no processo de obtenção de mais informações sobre depósitos minerais existentes. Os gastos com exploração geralmente incluem custos associados à prospecção, amostragem, mapeamento, perfuração e outros trabalhos envolvidos na busca por minério.

Os gastos com avaliação são os custos incorridos para estabelecer a viabilidade técnica e comercial do desenvolvimento de depósitos minerais identificados por meio de atividades de exploração ou por aquisição.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os gastos com exploração e avaliação são reconhecidos como despesa à medida que são incorridos, a menos que a administração determine que benefícios econômicos futuros prováveis serão gerados como resultado desses gastos. De acordo com a política da Companhia, uma vez que a viabilidade técnica e comercial de um projeto tenha sido demonstrada por meio de um estudo de previsibilidade, a Companhia contabiliza os gastos futuros incorridos no desenvolvimento desse projeto como propriedades minerais.

Etapas de produção comercial

Uma mina em construção está determinada a entrar na fase de produção comercial quando o projeto estiver no local e nas condições necessárias para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Usamos os seguintes fatores para avaliar se estes critérios foram cumpridos: (1) o nível de gastos de capital em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes da planta e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

De acordo com a política contábil da Companhia, quando um projeto de construção de mina entra na fase de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção da mina cessa, e os custos são ou capitalizados no estoque ou reconhecidos como despesa, exceto pelos custos capitalizáveis relacionados a aquisições ou melhorias de propriedade, planta e equipamentos, atividades de remoção de estéril em minas a céu aberto que proporcionem um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou gastos que atendam aos critérios para capitalização. A Companhia reconhece a receita da venda de minerais vendidos durante a fase de desenvolvimento de suas minas e o custo de produção desses minerais na demonstração consolidada de resultado.

Propriedades minerais

Propriedades minerais geralmente consistem no seguinte: o valor justo atribuível às reservas minerais e recursos adquiridos em uma combinação de negócios ou aquisição de ativos; custos de exploração e avaliação capitalizados; custos de desenvolvimento de mina subterrânea; custos de desenvolvimento de mina a céu aberto e juros capitalizados.

Propriedades minerais adquiridas por meio de combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. O valor justo é uma estimativa das reservas minerais comprovadas e prováveis, recursos minerais e potencial exploratório atribuíveis à propriedade. O valor justo estimado atribuível às reservas minerais e a parte dos recursos minerais considerada provável de extração econômica no momento da aquisição é depreciado em uma base de unidades de produção ("UOP") em que o denominador são as reservas prováveis e comprovadas e a parcela de recursos minerais considerada provável de extração econômica. O valor justo estimado atribuível aos recursos minerais que não são considerados prováveis de extração econômica no momento da aquisição não está sujeito à depreciação até que os recursos se tornem prováveis de extração econômica no futuro.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nas operações de mineração subterrânea da Companhia, os custos de desenvolvimento são incorridos para construir novos poços, galerias e rampas que permitirão à Companhia acessar fisicamente o minério no subsolo. O tempo durante o qual a Companhia continuará a incorrer nesses custos depende da vida útil da mina. Esses custos de desenvolvimento subterrâneo são capitalizados conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento subterrâneo capitalizados são depreciados em uma base UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

Nas operações de mineração a céu aberto da Companhia, é necessário remover o estéril e outros materiais residuais para acessar o corpo de minério do qual os minerais podem ser extraídos economicamente. O processo de mineração de estéril e resíduos é conhecido como "decapagem". Os custos de decapagem que são incorridos para fornecer acesso inicial ao corpo de minério (referido como decapagem de pré-produção) são capitalizados como custos de desenvolvimento de mina a céu aberto. Os custos de remoção incorridos durante a fase de produção de uma cava são contabilizados como custos dos estoques produzidos durante o período relevante. Esses custos são capitalizados na medida em que se relacionam com benefícios futuros antecipados e representam uma melhoria. A remoção de estéril que se relaciona com as atividades de produção atuais e não dá origem a um benefício futuro é contabilizada como custo de produção no período em que é incorrida e é incluída no custo dos estoques.

Os custos de desenvolvimento de mina a céu aberto capitalizados são depreciados com base no UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

(j) Aquisição de ativo

Se a aquisição de um ativo ou grupo de ativos não atender à definição de um negócio, a transação é tratada como uma aquisição de ativo. A aquisição de um ativo desencadeia o reconhecimento inicial dos ativos adquiridos e pode incluir passivos assumidos, podendo envolver ou não a aquisição de uma ou mais entidades jurídicas, sendo geralmente realizada por meio de uma transação de troca, que pode ser uma troca monetária ou não monetária.

A Companhia reconhece a aquisição de ativos utilizando remensurando a participação societária anteriormente detida para o valor justo na data em que a Companhia obtém o controle e reconhece qualquer ganho ou perda resultante no resultado do exercício ou OCI, conforme apropriado.

(k) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado como o montante agregado da contraprestação transferida, a qual é mensurada pelo valor justo na data de aquisição. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos como despesa quando incorridos e registrados em despesas administrativas.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui um insumo e um processo substantivo que, em conjunto, contribuem significativamente para a capacidade de gerar produtos (outputs). O processo adquirido é considerado substantivo quando é crítico para a capacidade de continuar produzindo outputs e os insumos adquiridos incluem uma força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimento ou experiência necessários para executar esse processo, ou quando contribui significativamente para a capacidade de continuar produzindo outputs e é considerado único ou escasso, ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo outputs.

Quando a Companhia adquire um negócio, ela avalia os ativos financeiros adquiridos e os passivos assumidos quanto à adequada classificação e designação, de acordo com os termos contratuais, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos em contratos principais assumidos da adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pelo adquirente é reconhecida pelo valor justo na data de aquisição. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada, e sua liquidação subsequente é contabilizada no patrimônio líquido. A contraprestação contingente classificada como ativo ou passivo que seja instrumento financeiro é mensurada pelo valor justo, com as variações no valor justo reconhecidas nas Demonstrações Consolidadas do Resultado.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é inicialmente mensurado ao custo, correspondente ao excesso do montante agregado da contraprestação transferida e de qualquer participação anteriormente detida sobre o valor justo líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos exceder o montante agregado da contraprestação transferida, a Companhia reavalia se identificou corretamente todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos, e revisa os procedimentos utilizados para mensurar os valores reconhecidos na data de aquisição. Se, após a reavaliação, ainda houver excesso do valor justo dos ativos líquidos adquiridos sobre o montante agregado da contraprestação transferida, o ganho é reconhecido nas Demonstrações Consolidadas do Resultado.

Após o reconhecimento inicial, o goodwill é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por impairment. Para fins de teste de recuperabilidade, o goodwill adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (UGCs) da Companhia que se espera que se beneficiem da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Quando o goodwill tiver sido alocado a uma unidade geradora de caixa (UGC) e parte da operação dentro dessa unidade for alienada, o goodwill associado à operação alienada é incluído no valor contábil da operação ao determinar o ganho ou perda na alienação. O goodwill baixado nessas circunstâncias é mensurado com base nos valores relativos da operação alienada e da parcela da unidade geradora de caixa mantida.

(l) Custos dos empréstimos

Custos de empréstimos de um ativo qualificável (ou seja, um ativo que necessariamente leva um período de tempo substancial para ficar pronto para o uso pretendido) são capitalizados como parte do custo do ativo. A capitalização dos custos de empréstimos começa quando os custos são incorridos e as atividades são realizadas para preparar o ativo para o uso pretendido e cessa quando o ativo está substancialmente concluído ou comissionado para uso. Uma vez que o ativo identificado esteja substancialmente concluído, os custos de empréstimos atribuíveis são amortizados ao longo da vida útil do ativo relacionado, que geralmente é classificado como parte do imobilizado. Todos os demais custos de empréstimos são contabilizados como despesa no período em que ocorrem.

(m) Royalties

Algumas das propriedades do Grupo estão sujeitas a acordos de royalties com base na produção mineral nas propriedades. O principal tipo de royalty é um retorno líquido da fundição (NSR). Sob este tipo de royalty, a Companhia paga ao detentor um valor calculado como a porcentagem de royalty multiplicada pelo valor da produção de ouro a preços de mercado menos os custos de fundição, refino e transporte de terceiros. As despesas de royalties são registradas na conclusão do processo de produção ou venda no custo de vendas.

(n) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

i. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("OCI"), ou valor justo por meio do resultado.

A classificação de ativos financeiros no reconhecimento inicial que são instrumentos de dívida depende das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Com exceção das contas a receber de clientes, que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não pelo valor justo, por meio lucros ou perdas, custos de transação. As contas a receber de clientes que não contenham componente significativo de financiamento ou para as quais a Companhia tenha aplicado expediente prático para os contratos com vencimento em até um ano ou menos, são mensuradas pelo preço da transação.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou valor justo por meio de OCI, ele precisa gerar fluxos de caixa que são “somente pagamentos de principal e juros (SPPI)” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é conhecida como teste SPPI e é realizada no nível do instrumento. Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não são SPPI são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros a valor justo por meio de OCI com reciclagem de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI sem reciclagem de ganhos e perdas acumulados após reconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo através de lucros ou perda.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo método da taxa de juros efetiva (EIR) e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os juros recebidos são reconhecidos como parte das receitas financeiras na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou deteriorado.

Os ativos financeiros da Companhia a custo amortizado incluem:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Contas a receber de clientes, e
- Outros créditos.

Contas a receber, exceto aqueles com preços provisionados e outras contas a receber, são valores devidos de clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a expectativa de recebimento for igual ou inferior a um ano, são classificados no ativo circulante; caso contrário, são apresentados como ativo não circulante e descontados adequadamente. Adicionalmente, contas a receber e outros recebíveis são valorizados, conforme IFRS 9, ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes e outros são valores devidos pelos clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a cobrança for esperada em um ano ou menos, eles são classificados como ativos circulantes; se não, são apresentados como ativos não circulantes e descontados, conforme o caso. Além disso, as contas a receber comerciais e outras são avaliadas, de acordo com a IFRS 9, ao custo amortizado.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidos pelo valor justo. A Companhia detém as contas a receber de clientes com o objetivo de cobrar os fluxos de caixa contratuais e, portanto, mensura-os posteriormente ao custo amortizado usando o método de taxa de juros efetivos. A Companhia observa que tais contas a receber surgem quando o minério que foi produzido é enviado ao comprador de acordo com o acordo aplicável. A Companhia não reconhece quaisquer recebíveis relacionados ao minério que seja estimado ou que ainda não tenha sido produzido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação (por exemplo, instrumentos derivativos), ativos financeiros designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado (por exemplo, instrumentos de dívida ou patrimônio), ou ativos financeiros obrigatoriamente exigidos para serem medidos pelo valor justo (ou seja, onde eles falham no teste de SPPI). A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Em vez disso, os ativos financeiros da Companhia pelo valor justo por meio do lucro ou prejuízo incluem:

- Instrumentos financeiros derivativos, e
- Contas a receber (outros recebíveis)

O teste SPPI para ativos financeiros é aplicável ao contas a receber de clientes da Companhia (sujeito a preços provisórios). Estes valores a receber referem-se a contratos de venda em que o preço de venda é determinado após a entrega ao cliente, com base no preço de mercado ao preço cotado relevante estipulado no contrato. Essa exposição ao preço da commodity faz com que essas contas a receber não passem no teste de SPPI. Como resultado, essas contas a receber são mensuradas pelo valor justo através do lucro ou prejuízo a partir da data de reconhecimento da venda correspondente, com os movimentos subsequentes sendo reconhecidos em 'receita' nas contas a receber comerciais com preço provisório na demonstração consolidada de resultado (perda).

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial consolidado a valor justo, com as variações líquidas no valor justo reconhecidas no resultado.

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é principalmente desconhecido (ou seja, removido da demonstração consolidada da posição financeira da Companhia) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na íntegra, sem atrasos materiais, a um terceiro sob um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Um ativo financeiro é baixado quando não há uma expectativa razoável de recuperar os fluxos de caixa contratuais e geralmente ocorre quando está vencido há mais de um ano e não está sujeito a atividades de execução.

Em cada data de reporte, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado estão com crédito deteriorado. Um ativo financeiro é considerado com crédito deteriorado quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorreram.

ii. **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge eficaz, conforme o caso. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem:

- Contas a pagar;
- Empréstimos e debêntures;
- Contas a pagar mensurado ao valor justo
- Instrumentos financeiros derivativos; e
- Outros passivos.

As contas a pagar a fornecedores representam passivos por bens e serviços fornecidos para Companhia antes do final do exercício financeiro que não foram pagos. Os valores não são garantidos e geralmente são pagos em até 30 dias após o reconhecimento. Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são apresentadas como passivo circulante, a menos que o pagamento não seja devido em até 12 meses após o período de relatório. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

Os empréstimos e debêntures são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor recebido (líquido dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida no resultado ao longo do período do empréstimo, utilizando o método do juro efetivo. As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custos da transação do empréstimo na medida em que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado. Nesse caso, a taxa é diferida até que ocorra o saque. Na medida em que não haja evidências de que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se refere.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os empréstimos e debêntures são desreconhecidos do balanço patrimonial quando a obrigação especificada no contrato é liquidada, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil de um passivo financeiro que foi extinto ou transferido para outra parte e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado como outras receitas ou despesas financeiras.

A Companhia possui um empréstimo que contém um derivativo embutido que é um componente de um contrato híbrido que também inclui um contrato principal não derivativo. Este derivativo embutido faz com que a taxa de juros seja modificada de acordo com o preço da commodity. A Companhia registra este empréstimo como um derivado embutido que requer bifurcação do contrato principal e está sujeito a re-mensuração em períodos subsequentes com variação do justo valor registrado na demonstração do resultado.

A Companhia possui um contrato que foi reconhecido como um passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado. Este passivo financeiro contém múltiplos derivativos embutidos que modificam significativamente os fluxos de caixa que seriam exigidos pelo contrato e seria contabilizado separadamente caso a opção de valor justo não fosse eleita. Como consequência, a Companhia designou-o como valor justo por meio do resultado.

O componente das mudanças no valor justo relacionado ao risco de crédito da Companhia é reconhecido no outro resultado abrangente. Os valores registrados no em outros resultados abrangentes relacionados ao risco de crédito não estão sujeitos a contabilização no resultado do exercício e serão transferidos para o resultado apenas quando realizados. As mudanças no valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado do exercício.

A Companhia determina o montante das alterações no justo valor que são atribuíveis ao risco de crédito, determinando primeiro as alterações devidas às condições de mercado que dão origem ao risco de mercado e, em seguida, deduzindo essas alterações da alteração total no justo valor do instrumento.

iii. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. A Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como:

- Hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo);
- Hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa); ou
- Hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimento líquido).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Na data de designação do hedge, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de hedge e os itens cobertos, incluindo se as mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de hedge devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens cobertos. A Companhia documenta seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para realizar suas transações de hedge.

Nestes demonstrativos financeiros consolidados, a Companhia adotou a contabilidade de hedge para hedge de fluxo de caixa, não existindo outros tipos de contabilidade de hedge.

Os valores justos dos diversos instrumentos derivativos utilizados para fins de hedge estão divulgados na Nota 27(a).

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras".

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

- Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

iv. Inefetividade do hedge

A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge.

A Companhia contrata swaps de taxa de juros com prazos similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência.

A inefetividade do hedge de swaps de taxa de juros pode ocorrer devido:

- Ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos swaps de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- Diferenças nos termos essenciais entre os swaps de taxa de juros e os empréstimos.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(o) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou suas subsidiárias têm uma obrigação presente (legal ou construtiva) em decorrência de um evento passado, é provável que um desembolso de recursos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita sobre o valor da obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da contraprestação necessária para liquidar a obrigação presente no final do período de reporte. Se o efeito do valor do tempo do dinheiro for material, as provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado sobre o valor do tempo do dinheiro e, quando apropriado, os riscos específicos da responsabilidade. Quando o desconto é utilizado, o aumento da provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, se estimáveis e prováveis, e são divulgados em notas às informações financeiras, a menos que a sua ocorrência seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, a menos que o influxo do benefício econômico seja praticamente certo, mas são divulgados nas notas explicativas se sua recuperação for provável.

(p) Fechamento e restauração de mina

As provisões para fechamento e restauração de mina são feitas em relação aos custos futuros estimados de fechamento e restauração e para custos de reabilitação ambiental (que incluem custos como desmontagem e demolição de infraestrutura, remoção de materiais residuais e remediação de áreas perturbadas) no período contábil quando ocorre a perturbação ambiental relacionada. A provisão é descontada a uma taxa antes dos impostos e o acréscimo é incluído nas despesas financeiras. No momento da constituição da provisão, o valor presente líquido da obrigação é capitalizado como parte do custo das propriedades minerais. A provisão é revisada anualmente para verificar mudanças nas estimativas de custos, taxas de desconto, inflação e data de desembolso. O valor presente líquido das mudanças nas estimativas de custo do fechamento da mina e obrigações de restauração são capitalizados nas propriedades minerais.

As atividades de restauração ocorrerão principalmente no fechamento de uma mina, mas podem ocorrer de tempos em tempos durante a vida da mina. À medida que os projetos de restauração são realizados, seus custos são debitados à provisão à medida que os custos são incorridos.

(q) Benefícios de funcionários a longo prazo

Certos benefícios de longo prazo a empregados são especificamente pagos quando o emprego é rescindido. Os custos esperados desses benefícios são provisionados no período da contratação. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes de experiência e mudanças nas premissas atuariais são debitados ou creditados a outras perdas abrangentes no período em que ocorrem. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes qualificados.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(r) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui planos de remuneração baseada em ações, incluindo opções de ações e Unidades de Ações Restritas ("RSUs"), nos quais os empregados prestam serviços em troca de instrumentos patrimoniais da Companhia.

O valor justo dos serviços prestados pelos empregados em troca de planos de pagamento baseado em ações liquidados com instrumentos patrimoniais é reconhecido como despesa ao longo do período de aquisição de direito (vesting). O montante total a ser reconhecido é baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados na data da concessão.

Para os planos de opções de ações, o valor justo é mensurado na data da concessão utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Para as RSUs, o valor justo corresponde ao preço de mercado das ações ordinárias da Companhia na data da concessão, ajustado, quando aplicável, por características como equivalentes a dividendos creditados durante o período de vesting.

O montante total a ser reconhecido como despesa é determinado com base no valor justo das opções concedidas:

- Incluindo quaisquer condições de desempenho baseadas no mercado; e
- Excluindo o impacto de quaisquer condições de vesting baseadas em serviço e desempenho não relacionadas ao mercado, tais como lucratividade, metas de crescimento de vendas e permanência como empregado da entidade por determinado período.

As condições de vesting não relacionadas ao mercado são consideradas nas premissas sobre o número de opções que se espera que se tornem exercíveis. Essa estimativa é revisada a cada data de encerramento das demonstrações financeiras, sendo a diferença reconhecida como despesa ou receita nas demonstrações consolidadas do resultado, com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

As RSUs concedidas pela Companhia não possuem preço de exercício e adquirem direito exclusivamente com base em condições de serviço. Cada RSU adquirida dá ao titular o direito de receber uma ação ordinária da Companhia. Os equivalentes a dividendos acumulados durante o período de vesting são creditados como RSUs adicionais e estão sujeitos às mesmas condições de vesting das outorgas originais.

Na liquidação, as RSUs são normalmente liquidadas por meio da emissão de ações ordinárias. Quando instrumentos patrimoniais são emitidos, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são reclassificados dentro do patrimônio líquido, e quaisquer recursos recebidos, líquidos de custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados ao patrimônio líquido. Caso, excepcionalmente, a Companhia opte por liquidar RSUs adquiridas em caixa, o pagamento é contabilizado como redução do patrimônio líquido, refletindo a recompra de instrumentos patrimoniais, salvo se o montante pago exceder o valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da liquidação, hipótese em que o excedente é reconhecido como despesa.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(s) Capital social

As ações ordinárias emitidas pela Companhia são classificadas como patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias em tesouraria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquidos de impostos, como uma dedução dos proventos da emissão de ações.

(t) Lucro por ação

(i) Lucro básico por ação

O cálculo do lucro por ação básico é baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinários, e no número médio ponderado de ações ordinárias em circulação.

(ii) Lucro diluído por ação

Lucro diluído por ação ajusta as informações usadas para determinar o lucro básico por ação para incluir a média ponderada das ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas estas ações potenciais diluidoras.

(u) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em espécie, depósitos à vista em instituições financeiras, outros investimentos de curto prazo, altamente líquidos, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são facilmente convertíveis em montantes conhecidos de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de alterações no valor.

(v) Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Novas normas contábeis entram em vigor para relatórios anuais iniciados após 1º de janeiro de 2024 e sua aplicação antecipada é permitida. Contudo, a Companhia não adotou antecipadamente as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas.

A – IFRS Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicada para períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultado, a saber: operação, investimento, financiamento, operações descontinuadas e impostos sobre a renda. As entidades também devem apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não sofrerá alterações.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (“MDMs”) devem ser divulgadas em uma nota nas demonstrações financeiras.
- São fornecidas orientações aprimoradas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal de lucro operacional como o ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa quando apresentarem fluxos de caixa operacionais sob o método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliar o impacto da nova norma, especialmente em relação à estrutura da demonstração de resultado da Companhia, à demonstração de fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre a forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo para os itens atualmente rotulados como 'outros'.

B – Outras normas contábeis

As seguintes normas contábeis novas ou alteradas não devem ter impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Alteração ao IFRS 9 e IFRS 7).
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS 19) – Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não é elegível para optar pela aplicação do IFRS 19.

(w) Mudanças em políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas normas e alterações que são eficazes para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

Ausência de Conversibilidade (Alteração ao IAS 21) – Para períodos de reporte anual iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, a alteração denominada Lack of Exchangeability – Amendments to IAS 21 The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates especifica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver conversibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a não conversibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As alterações não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

4 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Determinação dos Planos de Vida da Mina (LOM) e das reservas e recursos de minério

As estimativas das quantidades de reservas e recursos de minério formam a base de nossos planos da LOM, que são utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão; a capitalização dos custos de remoção da fase de produção, para prever o momento do pagamento dos custos de fechamento e restauração da mina e para a avaliação dos encargos de redução de valor e dos valores contábeis dos ativos. Em certos casos, estes planos da LOM foram a base para suposições sobre a capacidade de obter as licenças necessárias para completar as atividades planejadas.

A Companhia determina os recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados aos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões CIM. A informação é regularmente compilada por Pessoas Qualificadas.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações estiverem disponíveis. Mudanças nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar a situação econômica das reservas e recursos e podem, em última análise, resultar na revisão da vida útil estimada e reservas relacionadas.

Valorização do estoque

A mensuração do estoque incluindo a determinação de seu valor realizável líquido, especialmente no que diz respeito ao minério em estoque, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com referência aos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro recuperável e o cobre contidos nela, e para determinar os custos remanescentes de conclusão para trazer o estoque para sua forma vendável. Também existe julgamento para determinar se é necessário reconhecer um ajuste ao valor realizável líquido nos suprimentos operacionais da mina, e estimativas são necessárias para determinar o valor de recuperação ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas pilhas de lixiviação são calculadas a partir das quantidades de minério colocadas nas pilhas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às pilhas de lixiviação), o grau de minério colocado nas pilhas de lixiviação (com base nos dados do ensaio) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Provisões para fechamento e restauração de mina

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de mina são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais da Companhia, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia atua ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas são baseadas nas atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, o prazo esperado dos fluxos de caixa e as taxas de juros livres de risco antes dos impostos sobre as quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma premissa sobre a taxa pela qual os custos podem inflar em períodos futuros. Resultados reais podem ser diferentes destas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem amplo julgamento sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído, e podem mudar com futuras mudanças nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição fiscal atual da Companhia e uma avaliação das diferenças temporárias resultantes do tratamento diferente de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando eles podem reverter.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos que estão incluídos nas demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia. Uma avaliação também é feita para determinar a probabilidade de que os ativos fiscais futuros da Companhia sejam recuperados de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações fiscais, regulamentos e legislação, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir os ativos fiscais diferidos são recuperáveis.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de valor justo para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e resultado, ativos estes não negociados em mercados ativos.

Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados utilizando as curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento nas datas de cálculo e utilizam o julgamento da administração da Companhia na seleção de métodos e na determinação de premissas, como nas opções de commodities. Para os swaps, o valor presente dos valores a pagar e a receber é estimado descontando os fluxos de caixa pelas taxas de juros nas moedas correspondentes. O valor justo é obtido pela diferença entre o valor presente dos valores de pagamento e de recebimento do swap na moeda de referência.

Declaração de Produção Comercial em Borborema

Em setembro de 2025, a Companhia anunciou que o Projeto Borborema havia atingido o status de produção comercial. Essa conclusão foi baseada na avaliação da administração de diversos fatores, incluindo: (1) o nível de investimentos realizados em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes da planta e dos equipamentos; (3) a capacidade de produzir minerais em forma comercializável, atendendo às especificações exigidas; e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais em níveis estáveis.

Com o início da produção comercial, cessa a capitalização dos custos de desenvolvimento e comissionamento, e os custos subsequentes passam a ser capitalizados como estoque ou reconhecidos no resultado, exceto pelos gastos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias no ativo imobilizado, atividades de decapeamento em mina a céu aberto que gerem benefício econômico futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou outros gastos que atendam aos critérios de capitalização de acordo com as políticas contábeis da Companhia. As receitas e os custos relacionados aos minerais produzidos e vendidos durante a fase de comissionamento continuam sendo reconhecidos nas Demonstrações Consolidadas do Resultado.

Combinação de negócios – Aquisição da Mineração Serra Grande S.A. (“MSG”)

A aquisição da MSG foi contabilizada como uma combinação de negócios. Foi necessário julgamento significativo e a utilização de estimativas para determinar os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na data da aquisição. A transação também incluiu contraprestação diferida na forma de uma participação de 3% sobre o retorno líquido da fundição (net smelter returns – “NSR”) incidente sobre os recursos e reservas minerais atualmente identificados. O passivo de NSR foi inicialmente reconhecido pelo valor justo, utilizando técnicas de avaliação que requerem premissas relacionadas à produção projetada, preços de commodities, custos operacionais e taxas de desconto. Alterações nessas premissas podem impactar de forma relevante a mensuração do passivo de NSR.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5 AQUISIÇÕES

a) Aquisição de ativos – Bluestone Resources (“Bluestone”)

Em dezembro de 2024, a Companhia adquiriu, a valor de mercado, 5.500.000 ações da Bluestone, representando 3,62% do total de ações da empresa, por uma contrapartida total de US\$ 1.327 (R\$ 7.703). A aquisição foi avaliada com base no preço de mercado cotado das ações da Bluestone na bolsa de valores canadense na data da aquisição e foi registrada como um investimento em outros ativos não circulantes (ver Nota 10).

Em 13 de janeiro de 2025, a Aura concluiu a aquisição do controle da Bluestone, adquirindo os 96,38% restantes das ações por um valor adicional de US\$ 40.299, (R\$ 246.142) conforme detalhado abaixo:

- **Pagamento a vista:** US\$ 18.342 (R\$ 112.031) (equivalente a C\$ 26.255)
- **Pagamento não monetário:** US\$ 12.503 (R\$ 76.367)
A Aura emitiu **1.007.186 ações ordinárias** aos antigos acionistas da Bluestone (0,0183 ação ordinária da Aura para cada ação da Bluestone detida). As ações foram avaliadas com base no preço de mercado das ações da Aura na bolsa de valores canadense na data da aquisição.
- **Direitos de Valor Contingente (CVRs):** US\$ 9,120 (R\$ 55.704) - (C\$ 13,111) (ver Nota 16)
O valor justo dos CVRs foi determinado com base em três pagamentos anuais fixos, **condicionados à obtenção da produção comercial**, ou seja, quando a Aura anunciar que a produção comercial foi alcançada ou operar por 90 dias consecutivos com **80% ou mais da capacidade**.
O valor justo dos CVRs foi calculado utilizando um modelo de fluxo de caixa descontado ponderado por probabilidade. Esse modelo incorporou as estimativas atuais da administração sobre a **probabilidade de atingir a produção comercial**, o **prazo estimado** e a **estrutura contratual de pagamentos**. Os pagamentos esperados foram trazidos a valor presente utilizando uma **taxa de desconto de 7,44%**.
- **Custos de aquisição capitalizados:** US\$ 334 (R\$ 2.068)
Esses custos, pagos em janeiro de 2025, referem-se a **honorários advocatícios e de consultoria** e foram capitalizados como parte do investimento, conforme as normas contábeis aplicáveis.

No fechamento da transação, os ativos da Bluestone consistiam principalmente em propriedades minerais. Considerando que a Bluestone não possuía processos capazes de gerar saídas (outputs), ela não se enquadra na definição de negócio, conforme as normas contábeis aplicáveis. Assim, a transação foi tratada como uma aquisição de ativos.

A tabela abaixo resume as informações financeiras do investimento em 13 de janeiro de 2025 (data da aquisição):

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

		Valor justo adquirido
Ativos Adquiridos	Caixa e equivalente de caixa	843
	Outros ativos	4.196
	Imobilizado (Nota 11)	459.442
Passivo Assumido	Fornecedores e outras contas a pagar	4.648
	Outros passivos	18.043
	Empréstimos e debêntures	121.547
	Provisão para fechamento e restauração de minas	59.051
	Imposto diferido e Impostos a pagar	6.945
Ativo Líquido		254.247

b) Aquisição da Mineração Serra Grande S.A. ("MSG")

Em 1º de dezembro de 2025, a Aura Minerals Inc., por meio de sua subsidiária integral Aura Minerais Participações Ltda. ("AMP"), adquiriu 100% das ações emitidas da Mineração Serra Grande S.A. ("MSG"), proprietária e operadora da mina de ouro Serra Grande, localizada em Crixás, Goiás, Brasil. A transação foi contabilizada como combinação de negócios. A aquisição está alinhada à estratégia da Aura de expandir sua plataforma operacional nas Américas e aumentar sua produção anual de ouro e ouro equivalente por meio da aquisição de ativos com potencial de gerar elevados retornos aos acionistas.

A contraprestação transferida pela AMP consistiu em pagamento inicial em caixa de US\$72.841 (R\$ 520.578) na data de fechamento, sujeito a ajustes previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações ("SPA"). Além disso, a contraprestação inclui contraprestação diferida na forma de participação de 3% sobre o retorno líquido da fundição ("NSR") incidente sobre os recursos minerais atualmente identificados da MSG, inclusive reservas minerais, a serem pagos trimestralmente. A contraprestação diferida foi reconhecida pelo valor justo na data da aquisição.

Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foram reconhecidos e mensurados pelos respectivos valores justos na data da aquisição. A administração realizou a alocação do preço de compra com base nos valores justos na data da aquisição.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Valor justo reconhecido na aquisição
ATIVO	
Caixa e equivalentes de caixa	111.719
Contas a receber	70
Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	78.510
Estoques (a)	124.873
Outras contas a receber e outros ativos	36.662
Imobilizado (b)	770.724
Imposto diferido ativo	39.722
	<u>1.162.281</u>
PASSIVO	
Fornecedores e outras contas a pagar	365.329
Outros passivos	17.190
Provisão para fechamento e restauração de minas	54.144
Outras provisões	205.040
	<u>641.703</u>
Ativos líquidos identificáveis a valor justo	<u>520.578</u>
Contraprestação transferida	<u>520.578</u>

(a) O valor justo dos estoques adquiridos totalizou R\$124.873 na data da aquisição, com base na avaliação da administração quanto à natureza e condição dos estoques, incluindo produtos acabados e produtos em elaboração, custos estimados para conclusão e condições atuais de mercado.

(b) O valor justo do imobilizado adquirido totalizou R\$770.724 na data da aquisição, com base na avaliação da administração quanto à condição física dos ativos, suas vidas úteis remanescentes e as condições atuais de mercado.

A alocação do preço de compra permanece provisória em relação a determinadas contingências legais e regulatórias para as quais a Companhia ainda não concluiu sua avaliação quanto à existência de obrigação presente na data da aquisição. A Companhia continua avaliando informações obtidas após a aquisição para determinar a mensuração adequada desses itens. Eventuais ajustes aos valores provisórios serão reconhecidos durante o período de mensuração

Contraprestação da aquisição

A contraprestação transferida para aquisição da MSG foi mensurada a valor justo na data da aquisição e compreendeu pagamento inicial em caixa e contraprestação variável na forma de royalty NSR.

Contraprestação paga em caixa

O valor pago em caixa foi de US\$72.841 (R\$ 393.013) na data de fechamento.

O montante refletiu o preço-base acordado de US\$76.000 (R\$410.058), ajustado por estimativas de caixa, endividamento de terceiros, saldos intercompany e capital de giro.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O SPA prevê ajuste pós-fechamento com base nos valores finais de caixa, endividamento, saldos intercompany e capital de giro.

Contraprestação contingente – NSR

Além do pagamento em caixa, o contrato prevê royalty de 3% sobre o retorno líquido da fundição (NSR).

Na data da aquisição, o NSR foi reconhecido inicialmente a valor justo de US\$23.643 (R\$ 127,566), determinado por fluxo de caixa descontado com base em projeções de produção, plano de mina, preços de commodities e taxa de desconto.

Custos relacionados à aquisição

Custos de US\$2.287 (R\$ 12,340) foram reconhecidos como despesa.

Impacto no fluxo de caixa

A saída líquida de caixa foi de US\$52.135 (R\$ 281,294), correspondente a US\$72.841 (R\$ 393.013) pagos menos US\$20.706 (R\$ 111,719) de caixa adquirido.

Impacto no resultado consolidado

Do fechamento até 31 de dezembro de 2025, a MSG contribuiu com receita de US\$20.238 (R\$ 109,194) e lucro de US\$7.211 (R\$ 38,907).

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa em banco	958.072	390.461
Depósitos a prazo	615.923	1.282.630
Caixa e equivalentes de caixa	1.573.995	1.673.091

Depósitos a prazo representam valores que têm um vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e são reembolsáveis com um aviso prévio de 24 horas, sem perda de juros.

7 CONTAS A RECEBER

	2025	2024
Contas a receber	108.942	14.577
Outros recebíveis (a)	1.508	83.478
Contas a receber	110.450	98.055

A Companhia mensura periodicamente as perdas de crédito esperadas e considera o histórico e as condições financeiras de seus clientes. A Companhia não reconheceu quaisquer perdas de crédito nestas demonstrações financeiras consolidadas.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Refere-se ao contrato de venda pela Companhia do Projeto Serrote. O preço de venda foi o valor total de US\$ 40 milhões e a contraprestação de US\$ 40 milhões foi composta por um pagamento em dinheiro de US\$ 30 milhões (recebido), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória subordinada sem garantia no valor principal de US\$ 10 milhões mais juros, pagáveis a partir de 75% do excesso de caixa do projeto após ter sido pago o financiamento do projeto e as necessidades operacionais de caixa. A nota tornou-se pagável imediatamente quando a Appian Capital Advisory LLP, compradora da Mineração Vale Verde ("MVV") vendeu o seu investimento na MVV. O valor total foi recebido em abril de 2025.

8 IMPOSTO DE VALOR ADICIONADO E OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR

	2025	2024
Impostos sobre venda e impostos de valor adicionado		
Apoena, Almas e outros projetos no Brasil	272.936	186.611
Aranzazu	14.015	17.314
Minosa	102.300	153.978
Outros impostos	-	
Imposto sobre a renda e contribuição social	41.251	16.713
Total imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	430.502	374.616
Circulante	207.165	123.233
Não-circulante	223.337	251.383

A expectativa da Companhia é de que os impostos a recuperar sejam realizados levando em consideração as diferentes alternativas disponíveis para a Aura, incluindo: (1) reembolso por parte das autoridades governamentais, (2) crédito para pagamentos de imposto de renda e (3) venda de ouro no mercado interno. Os valores estão apresentados líquido da provisão para perda.

9 ESTOQUES

	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	14.790	12.422
Produtos em processo	629.849	294.264
Peças e suprimentos	314.903	172.158
Total de estoques	959.542	478.844
Circulante	637.233	358.800
Não-circulante	322.309	120.044

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o estoque não circulante está relacionado às pilhas de minério de baixo teor de Borborema e Almas. Em 31 de dezembro de 2025, a provisão para obsolescência de estoques totalizava R\$ 28,767 (2024: R\$1,339). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram reconhecidos R\$ 27,523 (2024: R\$31) nas Demonstrações Consolidadas do Resultado.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10 OUTRAS CONTAS A RECEBER E OUTROS ATIVOS

	2025	2024
Despesas antecipadas	26.681	25.569
Adiantamento a fornecedores	203.000	95.225
Depósitos	54.138	26.361
Empréstimo a Funcionários (a) Nota 30	-	19.765
Investimento em Altamira (b)	53.324	13.242
Outros recebíveis e ativos	3.879	8.146
Total outras contas a receber e outros ativos	341.022	188.308
Circulante	249.831	157.700
Não-circulante	91.191	30.608

(a) A Companhia efetuou, em nome de determinados membros da alta administração, o pagamento de certos impostos retidos na fonte relacionados ao exercício de opções de ações, no montante de US\$3.192 (R\$ 17,564), registrado como outros valores a receber no ativo circulante (ver Nota 30 para mais detalhes). Esse valor foi integralmente reembolsado em junho de 2025.

(b) Em 7 de novembro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de subscrição com a Altamira Gold Corp. ("Altamira"), por meio do qual adquiriu 24.000.000 unidades da Altamira ao preço de \$0,090 (C\$0,125 - Dólares Canadenses / R\$0,557 por unidade, totalizando \$2.167 (C\$3.000 - Dólares Canadenses / R\$13.419). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e um bônus de subscrição de ação ordinária da Altamira. Cada bônus é exercível para aquisição de uma ação da Altamira ao preço de exercício de \$0,14 (C\$0,20 - Dólares Canadenses / R\$0,867) por ação, pelo prazo de dois anos a partir de 7 de novembro de 2023.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia celebrou um segundo contrato de subscrição com a Altamira, por meio do qual adquiriu 6.000.000 unidades adicionais ao preço de US\$ 0,070 (R\$ 0,382 Reais / C\$ 0,10 – dólares canadenses) por unidade, totalizando um valor de compra agregado de US\$439 (R\$2.487 – Reais / C\$ 600 – dólares canadenses). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e metade de um warrant de compra de ação ordinária. Cada warrant completo é exercível para aquisição de uma ação ordinária da Altamira ao preço de US\$ 0,11 (R\$ 0,6 Reais / C\$ 0,15 – dólares canadenses) por ação, pelo período de dois anos a partir de 30 de junho de 2025.

Em 6 de novembro de 2025, a Companhia exerceu 24.000.000 bônus de subscrição de ações ordinárias da Altamira Gold Corp., ao preço de exercício de \$0,14 (R\$ 0,8 Reais / C\$0,20 – dólares canadenses) por bônus, sendo cada bônus exercível para uma ação ordinária do emissor. Após essa transação, a Aura passou a deter 54.000.000 ações ordinárias e 3.000.000 bônus de subscrição.

As ações ordinárias são registradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI), e o saldo em 31 de dezembro de 2025 é de US\$9.691 (R\$ 53.324) (US\$ 2.168 (R\$ 13.242) em 31 de dezembro de 2024).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada abaixo:

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	1.933.929	321.678	60.901	394.400	183.348	887.902	3.782.158
Adições	438.653	52.464	10.888	23.641	39.151	584.234	1.149.031
Aquisição Bluestone	275.159	119.087	562	11.594	-	34.068	440.470
Aquisição MSG	479.538	183.226	(153)	55.016	15.369	27.226	760.222
Depreciação	(188.198)	(72.299)	(18.579)	(132.337)	(67.803)	-	(479.216)
Reclassificações	224.163	68.873	(650)	984.615	-	(1.277.001)	-
Baixas	(8.117)	(1.991)	(1.466)	(638)	(653)	-	(12.865)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(212.575)	(35.247)	(5.926)	(25.201)	(18.201)	(140.934)	(438.084)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.942.552	635.791	45.577	1.311.090	151.211	115.495	5.201.716
Composto por:							
Custo	4.573.771	3.584.638	3.173.064	4.257.432	3.218.596	2.489.533	21.297.034
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.631.219)	(2.948.847)	(3.127.487)	(2.946.342)	(3.067.385)	(2.374.038)	(16.095.318)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.942.552	635.791	45.577	1.311.090	151.211	115.495	5.201.716

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	1.542.685	260.757	51.894	300.829	183.069	26.869	2.366.103
Adições	138.611	38.369	5.862	64.852	15.204	780.219	1.043.117
Depreciação	(188.572)	(43.957)	(9.531)	(36.205)	(58.963)	-	(337.228)
Baixas	(5.150)	(2.250)	(1.109)	(19.449)	-	(58)	(28.016)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	446.355	68.759	13.785	84.373	44.038	80.872	738.182
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.933.929	321.678	60.901	394.400	183.348	887.902	3.782.158
Composto por:							
Custo	3.559.600	847.243	164.771	1.194.835	340.279	887.902	6.994.630
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.625.671)	(525.565)	(103.870)	(800.435)	(156.931)	-	(3.212.472)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.933.929	321.678	60.901	394.400	183.348	887.902	3.782.158

Os ativos de direito de uso estão relacionados às obrigações de arrendamento divulgadas na Nota 18(b).

A provisão para fechamento e restauração de mina está incluída em propriedades minerais, com o respectivo passivo reconhecido no passivo circulante e não circulante, conforme divulgado na Nota 16.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, US\$7.187 (R\$ 40.622) de juros relacionados a empréstimos e debêntures foram capitalizados (taxa de capitalização de 100%) como parte do custo de construção do Projeto Borborema, tendo sido capitalizados apenas até a mina atingir a produção comercial em setembro de 2025 (US\$4.991 no período findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$26.911)).

A administração avaliou se havia quaisquer indicadores de perda por impairment do imobilizado, incluindo ativos em construção, em 31 de dezembro de 2025. Com base em fontes internas e externas de informação, não foram identificados indicadores de impairment e, conseqüentemente, nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida no período.

12 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	612.692	430.767
Outras contas a pagar	170.415	97.962
Provisão para contas a pagar	241.572	78.531
Obrigação de contrato (a)	18.653	-
Total fornecedores e outras contas a pagar	1.043.332	607.260

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13 EMPRÉSTIMOS

A relação das dívidas detidas pela Companhia, de forma consolidada, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada a seguir:

Dívida financeira	Vencimento	Taxa	31/12/2025	31/12/2024
Banco Occidente				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Maior 2026	6,25%	6.344	24.037
Q3 2022 Acordo de Empréstimo ("6ª Nota Promissória")	Agosto 2026	6,25%	11.489	29.156
Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Junho 2026	7,50%	-	8.174
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("8ª Nota Promissória")	Fevereiro 2026	7,50%	2.454	18.576
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("9ª Nota Promissória")	Julho 2027	8,00%	15.022	25.869
Banco Atlântida				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Março 2027	6,50%	17.195	34.832
Banco ABC Brasil S.A.				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Janeiro 2026	5,38%	12.072	67.916
Banco Santander México				
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Julho 2027	SOFR + 3,8%	121.509	218.795
Banco Santander Brasil				
Q3 2023 Acordo de Empréstimo ("4ª Nota Promissória")	Novembro 2028	9,51%	429.446	644.454
Banco Safra				
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Agosto 2026	7,10%	112.959	127.021
Banco do Brasil				
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	55.024	61.942
Banco Bradesco				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Fevereiro 2025	* CDI + 2,342%	-	15.189
Q4 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	236.785	266.269
Outros				
BTG Pactual	Novembro 2027	6,70%	110.686	124.563
Debêntures				
Debêntures – 2ª emissão	Outubro 2030	CDI + 1,60%	1.025.829	1.006.347
Gold Royalty Corp (a)				
Gold Linked Loan (b)	Dezembro 2029	9,51%	73.132	70.693
Nemesia SÁRL				
Nemesia SÁRL	(a)	7,00%	32.464	-
Total			2.262.411	2.743.833
Circulante			547.753	507.812
Não circulante			1.714.658	2.236.021

Definição: Dados da Taxa de Financiamento Garantido Overnight ("SOFR") e Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI")

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Este empréstimo foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia como resultado da aquisição da Bluestone. Em 7 de fevereiro de 2025, a Aura, a Nemesia S.à.r.l. e a Bluestone assinaram um termo de compromisso para a compra e cessão da obrigação de dívida relacionada ao Projeto Cerro Blanco, anteriormente detida pela Bluestone. Em 16 de abril de 2025, as partes concluíram a transação, por meio da qual a Aura adquiriu da Nemesia S.à.r.l. todos os direitos, títulos e interesses da dívida em aberto da Bluestone, em troca de: 1.218.222 ações ordinárias da Aura; e uma nota promissória não garantida no valor principal de US\$ 5,9 milhões, a ser paga pela Aura à Nemesia S.à.r.l., sujeita a termos de pagamento contingentes, entre outros, à entrada em produção comercial do projeto Cerro Blanco nos próximos 20 anos. O valor justo das 1.218.222 ações ordinárias emitidas foi de US\$ 22,8 milhões (R\$129,0 milhões de Reais), com base no preço das ações da Aura na data de fechamento. A transação resultou em uma perda na liquidação de passivo com instrumentos de patrimônio de US\$ 8,8 milhões (R\$49,7 milhões de Reais), reconhecida como despesa financeira (Nota 23) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

Os fluxos futuros de pagamentos de empréstimos e debêntures são os seguintes:

	Valores
2027	450.327
2028	277.299
2029	329.011
2030	329.011
2031 ou após	329.011
	1.714.658

Covenants financeiros

Mineração Apoena S.A. (“Apoena”) – subsidiária da Companhia

Banco BTG Pactual: Principal de US\$ 20.000 (R\$ 123.846) contratado em dezembro de 2024
O contrato possui cláusulas financeiras (covenants), segundo as quais a Dívida Líquida deve ser inferior a 2,75 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. O covenant é medido trimestralmente na Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV (“Aranzazu”) – subsidiária da Companhia

Banco Santander México S.A.: Valor principal de US\$ 15.000 (R\$ 81.857) em agosto de 2024, mais US\$ 22.000 (R\$ 120,056) em dezembro de 2024
O contrato possui cláusulas financeiras segundo as quais: a Dívida Líquida deve ser inferior a 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses; e o EBITDA dos últimos 12 meses sobre a despesa de juros deve ser igual ou superior a 5,0 vezes. O covenant é medido trimestralmente na subsidiária.

Aura Almas Mineração S.A. (“Almas”) – subsidiária da Companhia

Debêntures: Principal de R\$ 1 bilhão (US\$ 161.491) contratado em outubro de 2024
O contrato também inclui covenant financeiro trimestral exigindo que a razão entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses não exceda:
- no caso da Aura Minerals, 2,75 vezes até 30 de junho de 2025;
- no caso da Almas, 2,00 vezes de 1º de julho de 2025 até 2 de outubro de 2027; e
- no caso da Almas, 1,50 vez após esse período até o vencimento.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Contrato de swap firmado em outubro de 2024

O contrato também inclui covenant financeiro trimestral exigindo que a razão entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses não exceda:

- no caso da Aura Minerals, 2,75 vezes até 30 de junho de 2025;
- no caso da Almas, 2,00 vezes de 1º de julho de 2025 até 2 de outubro de 2027; e
- no caso da Almas, 1,50 vez após esse período até o vencimento.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Banco Safra: Principal de US\$ 20.000 (R\$ 109.142) contratado em agosto de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras (covenants) segundo as quais a Dívida Líquida deve ser inferior a 2,75 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. O covenant é medido trimestralmente na Aura Minerals Inc.

Cascar Brasil Mineração Ltda. ("Cascar") – subsidiária da Companhia (Projeto Borborema)

Santander Brasil S.A.: Principal de US\$ 100.750 (R\$ 549.803) contratado em setembro de 2023

O contrato possui um covenant financeiro anual exigindo que, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, após um período inicial de carência, a Dívida Líquida da Cascar seja inferior a 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses da própria Cascar.

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas subsidiárias estão em conformidade com todos os *covenants* financeiros.

14 CONTAS A PAGAR MENSURADO A VALOR JUSTO

Em 19 de dezembro de 2023, a Companhia, por meio de sua subsidiária, Borborema, celebrou um Acordo de *Royalty* sobre a Receita Líquida de Fundição (o "Royalty NSR") no valor de US\$ 21.000 com a Gold Royalty Corp. ("o Concedente").

Os principais elementos do acordo são:

- Pagamentos de Royalty: 2% da receita líquida de custos de transporte e fundição após a produção comercial das primeiras 725.000 onças produzidas ("limite do royalty de redução");
- Royalty Reduzido: Após a produção total de 725.000 onças de ouro geradoras de royalty, o royalty será reduzido para 0,5% da receita líquida de transporte e de fundição pelo restante do prazo do acordo de royalty;
- Opção de recompra do Concedente: Após o limite do royalty de redução ser atingido, o terá o direito de recomprar o royalty reduzido por um valor de US\$ 2.500, que poderá ser exercido a qualquer momento após a

data em que a produção total de 2.250.000 onças de ouro geradoras de royalty for alcançada ou em 1º de janeiro de 2050;

d) Pagamento pré-produção: O credor deverá fazer pagamentos de pré-produção ao titular do royalty, entregando 250 onças (1.000 onças por ano) de ouro refinado no último dia de cada trimestre até a data mais próxima entre a data de produção comercial ou o décimo (10º) aniversário do acordo de royalty;

e) Pagamento Ambiental, Social e de Governança (“ESG”): Os detentores do royalty deverão pagar ao credor até 30 dólares americanos por cada onça equivalente de ouro do produto, e tal pagamento será satisfeito pelo titular Borborema como um desconto contra os custos relacionados a ESG. Esse pagamento será no valor máximo agregado de USD300 mil dólares americanos ao longo do prazo do acordo de royalty.

Este acordo está sendo contabilizado a valor justo por meio do resultado. Como o acordo contém mais de um derivativo embutido (itens c e d acima), ele foi designado pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial e, como tal, o derivativo embutido não foi separado. A variação no valor justo relacionadas ao risco de crédito da Companhia é reconhecido em outros resultados abrangentes. Os valores registrados em outros resultados abrangentes relacionados ao risco de crédito não estão sujeitos registro no resultado do exercício e serão transferidos para o resultado, quando realizados. As variações no valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a variação no valor justo do passivo resultou em perda de (US\$12.716) (R\$ (70.839)) e ganho de US\$719 (R\$ 6.103), respectivamente, reconhecidos no resultado financeiro (nota 24). O saldo total em aberto em 31 de dezembro de 2025 é de US\$26.834 (R\$147.651) (US\$17.749 (R\$109.907) em 31 de dezembro de 2024).

15 IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda no resultado

Em 31 de dezembro de 2025, o imposto de renda corrente e diferido são de R\$365,838 (R\$438.871 em 31 de dezembro de 2024).

As despesas com imposto de renda incluídas nas demonstrações consolidadas de resultado para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são as seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Despesa com imposto de renda corrente	(768.685)	(287.637)
Despesa com imposto de renda diferido	44.532	(169.008)
Resultado com imposto de renda	(724.153)	(456.645)

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os ativos (passivos) de impostos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados consistem em:

Os impostos diferidos ativos (passivos) líquidos são classificados como:	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido ativo	194.884	94.234
Imposto de renda diferido passivo	(203.622)	(195.571)
Total impostos diferidos, líquido	(8.738)	(101.337)

A movimentação na conta de imposto de renda diferido líquido foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	86.843
Registrado no resultado	(169.008)
Variação cambial	11.336
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(30.508)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(101.337)
Registrado no resultado	44.532
Registrado em outros resultados abrangentes	4.625
Aquisição Bluestone	(6.529)
Aquisição MSG	39.722
Variação cambial	1.031
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	9.218
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(8.738)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais acumulados e as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, conforme segue:

	2025	2024
Fechamento e restauração da mina	87.394	43.702
Prejuízos fiscais acumulados	7.159	36.110
Amortização de intangíveis	8.429	35.229
Provisões não dedutíveis	176.921	69.568
Variações cambiais não dedutíveis	39.803	(2.736)
Impostos diferidos sobre itens não monetários	(151.872)	(216.571)
Depreciação	(135.585)	(56.957)
Pagamentos antecipados	(47.650)	(21.598)
Outros	6.663	11.916
Total de ativos e passivos fiscais diferidos	(8.738)	(101.337)

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Taxa efetiva

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda	264.869	307.677
Imposto de renda pela alíquota estatutária da controladora (0%)		-
Ajustes para cálculo da alíquota efetiva		
Imposto calculado pela alíquota local aplicada para cada país	(759.324)	(304.006)
Despesas não dedutíveis	43.226	(9.814)
Ativos diferidos reconhecidos sobre prejuízo fiscal	69.534	8.192
Ativos diferidos não reconhecidos	(26.850)	(62.187)
Isenções fiscais	51.124	7.806
Impostos retidos na fonte	(41.638)	(18.233)
Imposto sobre ajustes de conversão	(131.782)	-
Imposto diferido sobre itens não monetários	80.655	(119.570)
Outros	(9.099)	41.167
Despesa com imposto de renda corrente e diferido	(724.154)	(456.645)
Alíquota efetiva	-273,4%	148,42%

16 PROVISÃO PARA FECHAMENTO E RESTAURAÇÃO DE MINAS

	31/12/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	313.163	235.902
Aquisição Bluestone	55.516	-
Aquisição MSG	55.217	-
Pagamentos	(11.007)	-
Atualização monetária (nota 25)	1.401	34.858
Mudança de estimativa	54.737	4.463
Adições	-	9.942
Mudança de estimativa em propriedade em cuidado e manutenção	-	(7.763)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(8.306)	35.761
Saldo no final do exercício	460.721	313.163

(a) A mudança na estimativa refere-se à remensuração da obrigação de desativação de ativos, principalmente em decorrência de alterações nas taxas de desconto. O montante de (US\$345) foi reconhecido no resultado, pois está relacionado principalmente a unidades em regime de care and maintenance e, portanto, não foi capitalizado como parte do ativo correspondente.

A provisão para fechamento e recuperação de mina refere-se aos custos de encerramento e à recuperação ambiental associados às operações de mineração. As provisões foram registradas a valor presente líquido, utilizando taxas de desconto baseadas na vida útil da mina de cada operação e em taxas reais livres de risco derivadas de títulos públicos indexados à inflação nas respectivas jurisdições, com taxas médias de 11,21%, 8,96%, 6,42% e 6,78% (11,73%, 10,02% e 7,22% em 2024) para Brasil, México, Honduras e Guatemala, respectivamente. As provisões são remensuradas a cada data de reporte, sendo a despesa de atualização reconhecida como custo financeiro.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17 OUTRAS PROVISÕES

	Benefícios de longo prazo a empregados	Provisão para demandas judiciais	Diferido NSR	CVR	Total
Em 31 de dezembro de 2023	57.921	3.254	-	-	61.175
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 25)	6.100	-	-	-	6.100
Movimentação na provisão	4.605	16.174	-	-	20.779
Ganho atuarial	9.894	-	-	-	9.894
Pagamentos	(9.532)	-	-	-	(9.532)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	16837	908	-	-	17.745
Em 31 de dezembro de 2024	85.825	20.336	-	-	106.161
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 25)	13.741	-	-	-	13.741
Adições em CVR	-	-	-	49.207	49.207
Aquisição MSG	11.050	193.990	127.564	-	332.604
Movimentação na provisão	-	12.741	-	15.508	28.249
Ganho atuarial	1.712	-	-	-	1.712
Pagamentos	-17.557	-	-	-	-17.557
Variação Cambial	-	-	-	2.523	2.523
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(9.154)	1.206	2.527	(1.306)	(6.727)
Em 31 de dezembro de 2025	85.617	228.273	130.091	65.932	509.913

Os processos judiciais e administrativos, que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O montante de R\$193.990 reconhecido em conexão com a aquisição da MSG foi mensurado a valor justo na data da aquisição e refere-se principalmente a questões ambientais e regulatórias, incluindo obrigações decorrentes de exigências de licenciamento, procedimentos de conformidade, potenciais reivindicações de autoridades regulatórias e compromissos assumidos sob um Termo de Ajustamento de Conduta estrutural firmado com o Estado de Goiás e o Ministério Público do Estado de Goiás.

O Termo de Ajustamento de Conduta estabelece um conjunto de medidas, prazos e exigências de monitoramento para viabilizar a continuidade das operações da MSG enquanto o processo de integração do licenciamento ambiental é concluído, incluindo compromissos relacionados à mitigação ambiental, remediação e iniciativas socioambientais.

Do montante reconhecido, R\$ 151.624 refere-se ao valor estimado dos compromissos assumidos no âmbito desse acordo. O saldo remanescente refere-se principalmente a provisões para contingências judiciais, predominantemente relacionadas a questões tributárias.

A responsabilidade por benefícios a empregados de longo prazo existe devido a uma exigência legal em Honduras, segundo a qual a Companhia é obrigada a pagar uma indenização por rescisão com base nos anos de serviço prestados por um empregado, independentemente da causa da rescisão. As principais premissas de longo prazo utilizadas no benefício de longo prazo a empregados para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são como segue:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2025	2024
Taxa de desconto	7,75%	6,00%
Taxa de crescimento de salário	7,50%	7,50%
Inflação de longo prazo	5,00%	5,00%

18 OUTROS PASSIVOS

	31/12/2025	31/12/2024
Royalty NSR (nota 18 (a))	7.076	6.013
Obrigação de pagamento de arrendamento (nota 18 (b))	132.718	150.169
Total outros passivos	139.794	156.182
Circulante	104.177	87.868
Não circulante	35.617	68.314

a) Royalty NSR

Os movimentos do Royalty NSR são os seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	6.013	3.999
Pagamentos	(11.142)	(9.047)
Adição	12.876	11.419
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(671)	(358)
Saldo no final do exercício	7.076	6.013

b) Obrigação de pagamento de arrendamento

Os movimentos da obrigação de passivo de arrendamento são os seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	150.169	187.136
Bluestone Acquisition	37	-
Mudança na estimativa (a)	35.249	16.787
Despesa de acréscimo (Nota 24)	22.980	56.622
Pagamentos de arrendamento (Principal)	(69.126)	(82.263)
Pagamentos de arrendamento (Juros)	(17.927)	(24.257)
Variação cambial	11.019	(56.078)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	317	52.222
Saldo no final do exercício	132.718	150.169
Circulante	97.101	81.837
Não circulante	35.617	68.332

(a) Principalmente relacionado ao aumento contratual dos pagamentos de arrendamento da subsidiária Apoena, o que resultou na remensuração do respectivo passivo de arrendamento.

A taxa média ponderada de desconto aplicada aos novos passivos de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de 13,37% (11,73% em 2024), com base na respectiva taxa incremental de financiamento.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a emitir um número ilimitado de ações ordinárias, sem valor nominal, estando subscritas 83.554.346 ações em 31 de dezembro de 2025 (72.399.495 em 31 de dezembro de 2024).

b) Opções de compra de ações

A movimentação das opções de ações da Companhia emitidas e em circulação é a seguinte:

	Quantidade de opções	Preço médio ponderado R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.352.459	55,05
Exercidas	(299.870)	9,70
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.052.589	68,76
Concedidas	448.398	129,67
Exercidas	(36.340)	87,58
Canceladas / Expiradas	(9.155)	58,29
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.455.492	97,39

Em 31 de dezembro de 2025, a Aura possuía 1.445.492 opções emitidas e em circulação da seguinte forma:

Preço de exercício R\$	Opções em circulação	Opções exercíveis	Prazo contratual remanescente (anos)	Data de vencimento
48,30	448.398	-	5.9	Dezembro de 2030
53,87	15.000	-	5.4	Maio de 2030
87,25	36.000	24.000	4.1	Fevereiro de 2029
85,14	707.679	707.679	6.2	Março de 2031
94,93	27.000	15.000	4.2	Março de 2029
94,93	4.500	4.500	5.8	Outubro de 2030
9,70	216.915	216.915	2.8	Outubro de 2027
97,39	1.455.492	968.094	5.30	

c) Despesa com pagamento baseado em ações

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 1.455.492 opções emitidas e em circulação (1.052.589 em 31 de dezembro de 2024). A despesa com pagamento baseado em ações é mensurada pelo valor justo e reconhecida linearmente ao longo do período de vesting a partir da data da concessão. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia concedeu 448.398 novas opções de ações.

O valor justo das opções concedidas foi determinado na data da concessão utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. A avaliação incorpora premissas relacionadas à volatilidade esperada do preço das ações da Companhia, à vida esperada das opções, à taxa de juros livre de risco e ao rendimento esperado de dividendos.

A volatilidade esperada foi estimada com base na volatilidade histórica de um grupo de empresas comparáveis de capital aberto do mesmo setor, ao longo de um período consistente com o prazo esperado das opções. A vida esperada das opções foi determinada com base na estimativa da administração, considerando o prazo contratual das outorgas, os padrões esperados de exercício e o rendimento esperado de dividendos, estimado com base na política histórica de distribuição de dividendos da Companhia e nas expectativas da administração quanto a dividendos futuros ao longo do prazo esperado das outorgas.

Em 29 de setembro de 2025, a Companhia também concedeu 142.160 Unidades de Ações Restritas ("RSUs") sob seu Plano de Incentivo Omnibus. Cada RSU representa o direito de receber uma ação ordinária da Companhia quando do vesting. As RSUs adquirem direito em três parcelas anuais iguais em 29 de setembro de 2026, 2027 e 2028, sujeitas à continuidade da prestação de serviços.

Nos termos do plano, a liquidação das RSUs deverá ocorrer dentro de 60 dias após cada data de vesting. Na data de liquidação, a Companhia poderá, a seu critério, entregar ações ordinárias, pagar em dinheiro ou uma combinação de ambos. Atualmente, a Companhia pretende liquidar as RSUs por meio da emissão de ações ordinárias. Assim, as RSUs são contabilizadas como pagamento baseado em ações liquidado com instrumentos patrimoniais.

O valor justo na data da concessão das RSUs foi mensurado com base no preço de mercado das ações ordinárias da Companhia em 29 de setembro de 2025. Esse valor justo está sendo reconhecido como despesa de remuneração, com o correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período de serviço requerido, utilizando o método de apropriação linear.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a despesa com pagamento baseado em ações reconhecida em despesas gerais e administrativas (nota 22) foi de R\$11.977 e R\$1.020, respectivamente.

d) Reserva de Hedge

Banco Itaú – Acordo de Swap

Em 21 de outubro de 2024, a subsidiária da Companhia, Almas, concluiu a 2ª emissão de debêntures. Na mesma data, Almas firmou um acordo de swap com o Banco Itaú para proteger contra a exposição ao fluxo de caixa decorrente da variação cambial entre Reais Brasileiros e Dólares Americanos, além da taxa de juros CDI.

Nos termos do acordo, Almas assumiu uma posição ativa em R\$ (Reais Brasileiros) com CDI mais 1,6% ao ano e pagará em Dólares Americanos mais uma taxa linear fixa de 6,975% ao ano.

Esta transação foi reconhecida inicialmente ao valor justo e reportada subsequentemente ao valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas. Devido à eficácia do hedge, as variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes (OCI). Os valores relacionados à sua ineficácia foram reconhecidos no resultado.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Banco BTG – Acordo de Swap

Devido à 2ª emissão de debêntures e ao novo acordo de swap, a Companhia antecipou o pagamento da 1ª emissão de debêntures e liquidou o acordo de swap que estava protegendo os efeitos da debênture. Na data da liquidação, a Companhia baixou os valores pendentes no OCI e no balanço patrimonial como uma obrigação derivativa, registrando-os no resultado. Em 21 de outubro de 2024, a Companhia concluiu o pagamento antecipado do swap e liquidou o valor em aberto de R\$11.208.

Reserva de Hedge

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o efeito do hedge foi de (R\$20.064) e (R\$23.134), respectivamente, reconhecido no OCI.

e) Recompra de ações

Em 14 de março de 2024, a Companhia anunciou um novo programa de recompra no curso normal das operações (Normal Course Issuer Bid – NCIB) para suas ações listadas na TSX e um programa de recompra de seus Brazilian Depositary Receipts (“BDRs”) listados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O limite de aquisições sob o NCIB e o Programa de Recompra de BDRs correspondia a um limite agregado combinado de 2.261.426 ações ordinárias.

Em 24 de março de 2025, a Aura anunciou a renovação do seu NCIB e, simultaneamente, do Programa de Recompra de BDRs. O NCIB renovado permite à Companhia recomprar até 2,69 milhões de dólares ações ordinárias, enquanto o programa de BDRs autoriza a recompra de até 8,08 milhões de BDRs — cada um equivalente a um terço de uma ação ordinária — na B3.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia recomprou 162.826 ações ordinárias representadas por BDRs e 20.424 ações ordinárias sob o NCIB, totalizando R\$2.217 registrados diretamente no capital social. Durante esse período, a Companhia cancelou (96.141) ações do total recomprado

f) IPO na Nasdaq (“Initial Public Offering”)

Em 17 de julho de 2025, a Companhia concluiu sua oferta pública inicial nos Estados Unidos de 8.100.510 ações ordinárias ao preço de US\$24,25 por ação. A declaração de registro no Formulário F-1 relacionada à oferta foi declarada efetiva pela U.S. Securities and Exchange Commission em 15 de julho de 2025. As ações ordinárias da Companhia passaram a ser negociadas na Nasdaq Global Select Market sob o ticker “AUGO” em 16 de julho de 2025.

No contexto da oferta, a Companhia concedeu aos coordenadores da oferta uma opção de 30 dias para adquirir até 1.215.077 ações ordinárias adicionais ao preço da oferta pública, deduzidos os descontos e comissões de underwriting. Essa opção foi parcialmente exercida pelos coordenadores em 8 de agosto de 2025, sendo adquiridas 897.134 ações nos termos dessa opção.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia recebeu recursos de US\$196.437 (R\$1.080.877) provenientes do IPO e US\$21.756 (R\$119.707) decorrentes do exercício da opção de lote adicional (greenshoe). Os custos totais de transação em caixa incorridos em conexão com a oferta totalizaram US\$18.076 (R\$99.464) e foram contabilizados como dedução do patrimônio líquido. Assim, o montante líquido reconhecido no patrimônio líquido foi de US\$200.116 (R\$1.101.120).

A oferta não gerou ganho ou perda na demonstração consolidada do resultado, uma vez que todos os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos patrimoniais foram reconhecidos como dedução do patrimônio líquido.

20 RECEITA

	31/12/2025	31/12/2024
Ouro	3.739.317	2.157.705
Concentrado de cobre e ouro	1.401.888	1.098.572
Preços provisionados	(52.538)	(34.566)
Outros (a)	23.750	-
Total	5.112.417	3.221.711

As receitas de Minosa, Apoená, Borborema, MSG e Almas referem-se à venda de ouro refinado, e as da mina Aranzazu referem-se à venda de concentrado de cobre e ouro. As receitas da Companhia estão concentradas em 4 clientes (ver Nota 28(d)).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, Honduras, México e Brasil representaram 25,0%, 26,7% e 48,3% da receita da Companhia, respectivamente (29,9%, 33,1% e 37,0% em 2024).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os principais clientes da Companhia foram Asahi Refining Inc., Trafigura México, S.A. de C.V., Auramet International, Inc. e Metalor Technologies S.A., que representaram 53,4%, 26,9%, 12,7% e 6,5% da receita da Companhia, respectivamente (18,9%, 31,1%, 48,8%, 0,0% e 1,25% para Stonex Commodities DMCC, respectivamente, em 2024).

(a) A receita classificada como "Outros" no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 refere-se à venda de molibdênio proveniente da mina Aranzazu.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS POR NATUREZA

	31/12/2025	31/12/2024
Custos diretos de minas e usinas (a)	(1.031.817)	(882.877)
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(488.064)	(417.686)
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(241.620)	(216.267)
Depreciação e amortização	(392.814)	(332.641)
Total	(2.154.315)	(1.849.471)

(a) Refere-se principalmente a insumos e materiais utilizados na planta de processamento, incluindo reagentes, combustível e outros suprimentos operacionais diretamente atribuíveis às atividades de processamento mineral.

22 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2025	31/12/2024
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(104.985)	(73.375)
Honorários profissionais e consultorias	(79.616)	(42.747)
Taxas legais	(6.512)	(3.796)
Seguros	(11.293)	(5.960)
Honorários do Conselho de Administração	(10.830)	(3.423)
Despesas de viagens	(6.163)	(4.311)
Pagamento baseado em ações (Nota 20c)	(11.977)	(1.020)
Depreciação e amortização	(1.425)	(4.128)
Despesas de cuidado e manutenção	(5.085)	(7.253)
Outros	(40.210)	(34.148)
Total	(278.096)	(180.161)

"Outros" inclui despesas gerais, tais como contingências, energia elétrica, licenças de software e outros.

23 GASTOS COM EXPLORAÇÃO

	31/12/2025	31/12/2024
Minosa	(7.478)	(6.289)
Borborema	(2.422)	-
Almas	(10.668)	(6.619)
Apoena	(2.307)	(1.991)
Aranzazu	(19.969)	(24.912)
Serra Grande	(723)	-
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(916)	(36.865)
Total	(44.483)	(76.676)

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

24 DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

	31/12/2025	31/12/2024
Atualização monetária (Nota 17)	(28.696)	(32.097)
Juros de arrendamento (Nota 19 (b))	(23.650)	(49.534)
Juros sobre empréstimos (Nota 26 (a))	(144.421)	(120.352)
Despesa financeira em plano pós emprego (Nota 15)	(13.805)	(5.362)
Ganho (Perda) em derivativos de ouro não realizado	(1.575.480)	(426.263)
Ganho (Perda) em derivativos de ouro realizado	(311.806)	(31.379)
Derivativos de ouro de Borborema, Almas e outros (a)	(33.587)	(26.382)
Mudança no passivo mensurado ao valor justo	(70.839)	-
Variação cambial	(50.560)	(63.442)
Taxa de derivativo (Nota 26 (a)) (a)	-	(70.489)
Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimonial	(49.653)	-
Outras despesas financeiras	(21.373)	(19.494)
Despesas financeiras	(2.323.870)	(844.794)
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo (Nota 15)	-	6.103
Rendimento de juros	50.364	29.968
Receitas financeiras	50.364	36.071
Resultado financeiro total	(2.273.506)	(808.723)

- (a) A Companhia, durante o mês de abril de 2024, negociou com as instituições financeiras a suspensão/eliminação dos Acordos de Suporte de Crédito (“CSAs”) relacionados aos derivativos de ouro, os quais continham certas disposições que permitiriam que tais instituições financeiras exigissem garantias em dinheiro (“chamadas de margem”) caso os saldos de valor justo excedessem os limites previamente acordados. Como parte da negociação, a Companhia concordou em pagar o valor total de R\$70.489.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

25 INFORMAÇÕES SOBRE FLUXO DE CAIXA

a) Itens que não afetam caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2025	2024
Imposto de renda corrente e diferido	724.153	456.644
Depreciação e amortização (nota 11)	394.239	337.229
Atualização monetária (nota 25)	28.696	32.097
Juros de arrendamento (Nota 25)	23.650	49.534
Juros sobre empréstimos (Nota 25)	144.421	120.352
Serviço periódico e despesa financeira com benefícios pós-emprego	13.805	5.362
(Ganhos) perdas não realizadas de contratos de opção a preço fixo (Nota 25)	1.575.480	426.263
(Ganho) / perda em outros derivativos (Nota 25)	33.587	26.383
Ganho (perda) variações cambiais (nota 25)	50.560	63.441
Variação do valor justo de passivos mensurados a valor justo	70.839	(6.103)
Despesa com pagamento baseado em ações (nota 23)	11.977	1.020
Atualização da provisão para fechamento das minas	-	(7.764)
(Ganho) / perda na mudança de FV da Nota Promissória de Serrote	(1.716)	(7.314)
Ganho em aquisição de investimento (Nota 12)	49.655	-
(Ganho) / perda venda de ativos	9.185	27.995
Perdas realizadas em derivativos de ouro (Nota 25)	-	31.379
Taxa de derivativo (Nota 25)	-	70.489
Outros itens que não afetam caixa	51.967	19.159
Total	3.180.498	1.646.166

b) Variações no capital de giro

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2025	2024
(Aumento) redução em contas a receber e outras contas a receber	(76.808)	(38.372)
(Aumento) redução em estoques	(130.451)	(58.691)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	43.108	42.308
Total	(164.151)	(54.755)

c) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2025	2024
<i>As variações em outros ativos e passivos correntes e não correntes consistem em:</i>		
Diminuição em outros recebíveis e ativos (não correntes)	(307.423)	358
(Aumento) / diminuição em outros recebíveis e ativos (corrente)	(17.847)	(39.815)
(Aumento) em outros passivos (correntes e não correntes) e estoques não correntes	(57.225)	(91.373)
Total	(382.495)	(130.830)

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Atividades não monetárias de investimento e financiamento consistem em:

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2025	2024
Adição não caixa a propriedades, plantas e equipamentos	(131.855)	(47.730)
Total	(131.855)	(47.730)

e) Reconciliação dos empréstimos

	Empréstimos	Derivativos
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.615.004	(53.879)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(1.048.749)	-
Obtenção de empréstimos	1.798.104	-
Juros de empréstimos pagos *	(135.707)	-
Juros de debêntures pagos *	(56.609)	-
Liquidação de derivativos	-	(31.379)
Liquidação de juros do swap	-	9.314
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	130.890	-
Juros sobre debêntures	60.476	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(15.465)
Variação cambial	(119.815)	103.999
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	3.664
Valor justo do swap	-	31.943
Ajuste a valor justo – Hedges de ouro	-	457.644
Ajuste a valor justo – Outros derivativos	10.045	16.712
Ajuste de CTA	490.194	341.211
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.743.833	863.764
Aquisição Bluestone	32.197	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(348.551)	-
Obtenção de empréstimos	-	-
Juros de empréstimos pagos *	(125.173)	-
Pagamento derivativos gold collars	-	-
Juros de debêntures pagos *	(137.440)	-
Liquidação de derivativos	-	(311.806)
Liquidação de juros do swap	-	(24.507)
	(611.164)	(336.313)
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	3.991	-
Juros sobre debêntures	114.183	-
Resultado do derivativo (swap)	153.448	(2.457)
Variação cambial	8.896	(92.750)
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	113.770	(109.484)
Valor justo do swap	-	16.826
Ajuste a valor justo – Hedges de ouro	-	78.073
Ajuste a valor justo – Outros derivativos	367	1.824.641
Ajuste de CTA	(297.110)	(39.806)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.262.411	2.202.494

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

* Os pagamentos de juros sobre dívidas e debêntures estão sendo apresentados nas atividades de financiamento nas Demonstrações Consolidadas de Fluxo de Caixa.

26 OUTRAS DESPESAS

Outras despesas compreendem principalmente provisões reconhecidas para refletir a estimativa de recuperabilidade parcial de créditos de IVA relacionados à Minosa (R\$44,953) e o desconto esperado na venda de créditos de IVA (ICMS) da Apoena (R\$10,473).

27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos Financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ou passivo. O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Para os contratos de preço fixo e opções de venda / compra sobre os derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente influenciados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes linhas nas demonstrações consolidadas da posição financeira:

Contratos Derivativos	Commodity/ Taxa	Circulante /Não Circulante	Ativo/(Passivo) em	Ativo/(Passivo) em
			31/12/2025	31/12/2024
Swap - Aura Almas (Banco Itaú)	CDI	Não-Circulante	24.310	(93.900)
Swap - Apoena (Banco Bradesco e Banco ABC)	CDI	Circulante	(15.148)	(21.132)
Derivativo de ouro	Gold	Circulate / Não-Circulante	(2.211.656)	(748.732)
Total			(2.202.494)	(863.764)

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Classificação dos instrumentos financeiros

		31/12/2025			31/12/2024		
	Nota	Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo do Outros Resultados Abrangentes	Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo do Outros Resultados Abrangentes
Ativos							
Circulantes							
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.573.995	-	-	1.673.091	-	-
Contas a receber	7	96.173	12.769	-	14.577	83.472	-
Instrumento financeiro derivativo	25	-	-	24.310	-	-	-
Não Circulantes							
Outras Contas a Receber e ativos	10	-	-	53.323	-	-	21.389
		1.670.167	12.769	77.633	1.687.668	83.472	21.389
Passivo							
Circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar	12	1.043.332	-	-	607.260	-	-
Instrumento financeiro derivativo	25	-	766.781	-	-	-	-
Empréstimos de curto prazo	13	508.956	38.797	-	483.712	24.100	-
Passivo mensurado ao valor justo	14	-	5.568	-	-	20.819	-
Outras Obrigações	18	104.177	-	-	87.869	-	-
Não-Circulante							
Instrumento financeiro derivativo	25	-	1.460.023	-	-	769.864	93.900
Empréstimos de Longo prazo	13	727.626	987.032	-	1.253.780	982.241	-
Passivo mensurado ao valor justo		-	142.083	-	-	89.089	-
Diferido (NSR)		-	130.091	-	-	-	-
Outras Provisões	16	-	65.932	-	-	-	-
Outras Obrigações	17	35.617	-	-	68.313	-	-
		2.419.708	3.596.307	-	2.500.934	1.886.113	93.900

i) Contratos de swap:

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía os seguintes contratos de swap:

Contratos de Derivativos	Comodity/ index	Circulante/Não circulante	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
			12/31/2025	12/31/2024
Swap - Aura Almas (Itaú Bank) (a)	CDI	Circulante/Não Circulante	24.310	(93.900)
Swap - Apoená Mines (Bradesco Bank e ABC Bank)	CDI	Circulante	(15.148)	(21.132)
Total			9.162	(115.032)

(a) Os contratos de swap da subsidiária da Companhia, Almas, foram designados como contabilidade de hedge accounting.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

ii) Derivativos de Ouro

ii) a - Derivativos *zero-cost-collars* – Almas e Apoená

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía contratos de zero-cost put/call collar em aberto relacionados à produção de ouro. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía contratos de zero-cost put/call collar em aberto cobrindo a produção de ouro do Projeto Almas e das Minas Apoená. Todos esses contratos expiraram durante 2025.

ii) b – Derivativos do Projeto Borborema

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 198.561 onças em aberto relacionadas ao Projeto Borborema. Os contratos de put/call collar possuem preço piso de US\$1.745 (R\$ 9.602) e preço teto de US\$2.400 (R\$13,206) por onça de ouro, com vencimentos entre janeiro de 2025 e junho de 2028.

O efeito no valor justo tanto dos Derivative Collars – Apoená quanto dos Derivative Collars – Projeto Borborema no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de (US\$281.489 / R\$1.575.480) ((\$80.241 / R\$426.263) em 31 de dezembro de 2024), registrado como despesa financeira nas demonstrações financeiras.

Na data destas Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Companhia não possui contratos com instituições financeiras que exijam a constituição de garantias em caixa ou qualquer outro tipo de colateral para cobrir exposição ao valor justo contra a Companhia.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ("in-the-money") ou passivo ("out-of-the-money"). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Nível 1, são os dados que são preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2, que são as informações que não são os preços de cotações do Nível 1 que são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e

Nível 3, que são entradas para o ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Além disso, a Companhia classifica ativos e passivos derivados no Nível 2 da hierarquia de valor justo, pois são avaliados usando modelos de precificação que exigem uma variedade de entradas, como o preço esperado do ouro. O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo em uma base recorrente em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão resumidos na tabela a seguir:

		2025		2024	
		Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente
Ativo	Nível				
Contas a receber	2	12.769	-	83.472	-
Instrumento financeiro derivativo	2	-	24.310	-	-
Outras contas a receber e ativos	1	-	53.323	-	21.389
		12.769	77.633	83.472	21.389
Passivos					
Debentures (a)	2	1.025.829	-	1.006.347	-
Passivo mensurado ao valor justo	3	147.651	-	109.907	-
Diferido (NSR)	3	130.091	-		
Instrumento financeiro derivativo	2	2.226.804	-	769.864	93.900
Outras Provisões	3	65.932	-		
		3.596.307	-	1.886.118	93.900

(a) Em 31 de dezembro de 2025, a debênture estava sendo negociada no mercado a aproximadamente 101% do valor da sua curva de rendimento, o que a administração considera uma aproximação razoável do seu valor contábil.

Técnicas de valuation e valor justo

Entradas de avaliação e relação com o valor justo: A tabela a seguir resume as informações quantitativas sobre as principais entradas não observáveis usadas nas medições de valor justo de nível 3:

Description	Fair Valor Justo em		Inputs não observáveis	Inputs		Relação entre os inputs não observáveis e o valor justo
	2025	2024		2025	2024	
Passivo mensurado a valor justo (acordo NSR)	147.651	109.907	Produção esperada de onças de ouro	719,512	747,704	Se a produção esperada de onças de ouro fosse 10% maior ou menor, o valor justo aumentaria/diminuiria em US\$219 (R\$1.205).
Direitos de Valor Contingente (CVRs)	65.932	-	Produção comercial	(a)	-	(a)
Contraprestação contingente (NSR)	130.091	-	Produção esperada de onças de ouro	315,481	-	Se a produção esperada de onças de ouro fosse 10% maior ou menor, o valor justo aumentaria/diminuiria em 192 (R\$ 1.036).

(a) A Companhia avaliou a probabilidade de atingir a produção comercial, conforme definido na Nota 5, ao longo de diversos horizontes de tempo, principalmente dentro de um intervalo de 0 a 20 anos, reconhecendo também uma probabilidade residual de prazos superiores a 20 anos. Caso a probabilidade esperada de produção comercial varie em 10% para menos ou para mais dentro desses horizontes de tempo, o valor justo aumentaria ou diminuiria em R\$5.172.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Processo de avaliação – Passivo mensurado a valor justo

Os principais inputs de Nível 3 utilizados pela Companhia são determinados e avaliados da seguinte forma:

As taxas de desconto para ativos e passivos financeiros são determinadas por meio do modelo de precificação de ativos de capital (capital asset pricing model – CAPM) para calcular uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e aos riscos específicos do ativo.

Os ajustes de risco específicos das contrapartes (incluindo premissas sobre taxas de inadimplência) são derivados das classificações de risco de crédito determinadas pelo grupo interno de gestão de risco de crédito.

Os principais inputs do modelo de simulação de Monte Carlo eram os seguintes em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Input	2025	2024
WACC	11.50%	11.80%
Risco de crédito	2.70%	3.10%
Volatilidade	15.20%	15.70%

Processo de avaliação – Direitos de Valor Contingente (CVRs)

O valor justo dos Direitos de Valor Contingente é determinado por meio de modelo de avaliação baseado em cenários que incorpora a avaliação da administração quanto à probabilidade e ao momento de atingir a produção comercial no Projeto Era Dorada.

Os principais inputs de Nível 3 utilizados pela Companhia são determinados e avaliados da seguinte forma:

O momento ponderado por probabilidade da produção comercial é baseado em cenários fornecidos pela administração, abrangendo múltiplos horizontes de tempo até 20 anos, com probabilidade residual atribuída ao início da produção após esse período.

As taxas de desconto aplicadas aos fluxos de caixa esperados são determinadas com base em uma taxa livre de risco derivada de títulos do Tesouro dos EUA com vencimentos consistentes com as datas esperadas de pagamento, ajustada por um spread de crédito que reflita o risco de crédito da Companhia, consistente com dados de mercado de emissores comparáveis.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Processo de avaliação – Contraprestação contingente (NSR)

O valor justo da contraprestação contingente relacionada ao acordo de Net Smelter Return (NSR) é determinado utilizando modelo de fluxo de caixa descontado que estima pagamentos futuros de royalties com base em perfis esperados de produção e premissas de preços de commodities.

Os principais inputs de Nível 3 utilizados pela Companhia são determinados e avaliados da seguinte forma:

Os volumes de produção esperados baseiam-se nas projeções de produção ao longo da vida da mina preparadas pela administração e em estudos técnicos, refletindo os planos atuais de mina e premissas operacionais.

As taxas de desconto aplicadas aos fluxos de caixa esperados de royalties são determinadas por meio do CAPM para estimar uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e aos riscos específicos do ativo, incluindo riscos país, operacionais e específicos do projeto.

As premissas de preços de commodities baseiam-se em consensos de mercado obtidos de participantes do mercado e disponíveis publicamente.

Valor justo de empréstimos e outros passivos financeiros

A Companhia entende que, para os empréstimos registrados pelo valor contratual e outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os respectivos valores contábeis são próximos aos seus valores justos e, portanto, não apresenta divulgação específica sobre seus valores justos.

28 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir suas obrigações financeiras conforme elas vencem. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado, a fim de determinar as necessidades de financiamento para apoiar as operações atuais e os planos de expansão e desenvolvimento da Companhia, além de gerenciar sua estrutura de capital conforme descrito na Nota 29 abaixo.

O objetivo da Aura é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender às suas necessidades de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Aura firma contratos que geram compromissos para pagamentos futuros, conforme divulgado na tabela a seguir:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2025	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	1.043.332	-	-	-	1.043.332
Empréstimos	547.753	1.253.378	704.717	154.945	2.660.793
Provisão para fechamento e restauração de minas	31.149	23.055	19.209	469.278	542.691
Passivo de arrendamento	97.101	68.714	847	253	166.916
Instrumentos financeiros derivativos	32.884	32.283	45.526	135.939	246.632
	1.752.219	1.377.430	770.300	760.415	4.660.363

2024	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	607.260	-	-	-	607.260
Empréstimos	119.524	510.249	191.223	26.829	847.825
Provisão para fechamento e restauração de minas	499.190	1.380.053	1.046.692	321.498	3.247.433
Passivo de arrendamento	83.961	38.869	38.157	239.549	400.536
Instrumentos financeiros derivativos	74.995	90.253	-	-	165.248
	1.384.930	2.019.424	1.276.072	587.876	5.268.302

Em 31 de dezembro de 2024, Aura tinha caixa e equivalente em caixa de R\$1.573.995 e capital de giro de (R\$120.833) (ativos circulantes, excluindo caixa restrito, menos passivos circulantes).

b) Risco de moeda

As operações da Aura estão localizadas em Honduras, Brasil, México e nos Estados Unidos; portanto, a exposição ao risco de câmbio surge de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Aura sejam denominadas em dólares dos Estados Unidos, certas despesas operacionais da Aura são denominadas em moedas estrangeiras, principalmente a lempira hondurenha, o real brasileiro, o peso mexicano, o dólar canadense, o peso colombiano, Guatemala Quetzals e Dólar de Barbados.

Os instrumentos financeiros que afetam as perdas líquidas da Aura ou outras perdas abrangentes devidas a flutuações de moeda incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e passivos acumulados, empréstimos de curto prazo e outras provisões denominadas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tinha caixa e equivalentes de caixa de R\$1.573.995 e R\$1.673.091, respectivamente, dos quais, R\$1.416.173 (R\$1.421.290 in 2024) eram em dólares americanos, R\$1.057 (R\$1.639 em 2024) em dólares canadenses, R\$109.751 (R\$179.561 em 2024) em Reais, R\$45.698 (R\$69.532 em 2024) em lempiras hondurenhas, R\$694 (R\$983 e, 2024) em pesos mexicanos, R\$96 (R\$86 in 2024) em pesos colombianos, R\$492 em quetzal guatemalteco (R\$- em 2024) e R\$32 (R\$- em 2024) em dólares de Barbados. Um aumento ou diminuição de 10% na taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído o resultado da Companhia para o ano em R\$7.891 (US\$2,033).

c) Risco de juros

A política da Companhia é minimizar as exposições ao risco de fluxo de caixa de taxa de juros em financiamentos de longo prazo. Portanto, os empréstimos de longo prazo geralmente são feitos a taxas pré-fixadas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia está exposta a variações nas taxas de juros de mercado por meio de um empréstimo bancário com taxa de juros SOFR em sua subsidiária Aranzazu. Todos os outros empréstimos estão a taxas de juros fixas ou estão vinculados a um instrumento de swap, minimizando o risco de exposição à taxa de juros. A Companhia concluiu que sua exposição a taxas de juros é imaterial.

d) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte não cumpra uma obrigação com a Companhia. A Companhia está exposta ao risco de crédito de ativos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa mantidos em bancos, contas a receber e outros recebíveis. O risco de crédito é gerido com base nas políticas e procedimentos de gestão de risco de crédito da Companhia.

O risco de crédito em relação aos saldos de caixa mantidos em bancos e aos depósitos bancários é gerido por meio da diversificação dos depósitos bancários, que são feitos apenas com instituições financeiras de grande reputação.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia acredita que seu risco de crédito comercial é baixo pelos seguintes motivos:

- Para as vendas de ouro refinado das minas de Almas, Apoená, Borborema, MSG e Minosa, a Companhia recebe os pagamentos antecipadamente, antes de entregar seus produtos aos clientes.
- Para a venda de concentrado de cobre e ouro da mina Aranzazu, a Companhia vende seus produtos para uma subsidiária integral do Trafigura Group Pte. Ltd, uma empresa com classificação de grau investimento. As contas a receber geralmente são cobradas em até 15 dias após a emissão da fatura.

e) Risco de mercado

Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars

Conforme mencionado na Nota 27, a Companhia utiliza os *gold collars* (opções de venda e compra de ouro) para mitigar o risco de queda nos preços do ouro para uma parte de sua produção futura projetada associada à construção de novos projetos.

Para calcular o aumento/diminuição esperado nos saldos de mercado de possíveis aumentos ou diminuições nos preços do ouro, a Companhia usou uma variação de 10% a mais ou a menos nos preços do ouro em relação aos preços de fechamento de 31 de dezembro de 2025.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Passivo Mensurado a Valor Justo

Conforme mencionado na Nota 15, a Companhia celebrou um acordo de Royalty (Net Smelter Return - NSR) que contém mais de um derivativo embutido, sendo contabilizado a valor justo através do resultado, e está exposto aos preços do ouro, que podem afetar seus fluxos de caixa futuros.

Empréstimo Vinculado ao Ouro

Conforme mencionado na Nota 14, a Borborema Inc. celebrou um Empréstimo Vinculado ao Ouro com derivativos embutidos mensurados a valor justo através do resultado, que possui pagamentos trimestrais em onças de ouro, sendo também exposto aos preços do ouro, o que pode afetar seus fluxos de caixa futuros.

Para simular o cenário razoável e refletir os efeitos potenciais sobre as demonstrações financeiras de transações em aberto, a Companhia utilizou uma variação de 10% nos preços de fechamento e futuros do ouro. A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos é apresentada a seguir:

Instrumento	Principais riscos	Cenário razoável	Impacto em R\$
Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	407.707
Passivo Mensurado a Valor Justo	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	10.991
Empréstimo Vinculado ao Ouro	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	2.607
Contraprestação contingente	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	6.350

29 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Aura na gestão de capital são garantir que haja liquidez suficiente para desenvolver e operar seus projetos atuais e buscar iniciativas de crescimento estratégico, garantir o cumprimento dos requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de dívida, e proporcionar retornos para os acionistas e benefícios para outros stakeholders. Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a administração inclui na avaliação os componentes do patrimônio líquido dos acionistas e a dívida de longo prazo. A Companhia gerencia sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, as características de risco dos ativos subjacentes e os requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívidas, pagar dívidas existentes, adquirir ou vender ativos, ou ajustar os montantes de certos investimentos.

Para facilitar a gestão do capital, a Companhia prepara orçamentos anuais que são atualizados periodicamente, caso mudanças significativas no negócio da Companhia sejam consideradas. O Conselho de Administração da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, assim como a celebração de qualquer obrigação de dívida significativa e quaisquer transações materiais fora do curso normal dos negócios, incluindo disposições, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas ou emitir novas ações para reduzir a dívida.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos trimestrais em 26 de fevereiro, 5 de maio, 5 de agosto e 4 de novembro de 2025, totalizando US\$18,3 milhões (R\$107.3 milhões), US\$29,8 milhões (R\$168.9 milhões), US\$27,6 milhões (R\$150.2 milhões) e US\$40,1 milhões (R\$216.4 milhões), respectivamente. Esses dividendos corresponderam a US\$0,25, US\$0,40, US\$0,33 e US\$0,48 por ação ordinária, e a US\$0,08, US\$0,13, US\$0,11 e US\$0,16 por Brazilian Depositary Receipt ("BDR"), respectivamente. Os dividendos foram pagos em 28 de março, 30 de maio, 5 de setembro e 2 de dezembro de 2025, respectivamente.

Em 7 de junho de 2024, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos de US\$0,35 por ação ordinária, totalizando US\$25,3 milhões (R\$140,8). O dividendo foi pago em 28 de junho de 2024.

Em 4 de novembro de 2024, a Aura aprovou uma alteração em sua política de dividendos, com a intenção de declarar e pagar dividendos trimestralmente. Sob a política de dividendos, a Companhia determinará dividendos em dinheiro trimestrais em um valor agregado equivalente a 20% do seu EBITDA ajustado reportado para os três meses relevantes, menos os gastos de capital sustentáveis e os gastos com exploração para o mesmo período.

Na mesma data, o Conselho declarou e aprovou o pagamento de um dividendo de US\$ 0,24 por ação ordinária, totalizando aproximadamente US\$ 17,4 milhões (R\$123,5). O dividendo foi pago em 2 de dezembro de 2024.

30 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi de R\$18.991 e R\$21.783 respectivamente.

Honorários de diretoria

A administração emitiu 189.795 unidades de ações diferidas (DSUs) para certos diretores e ex-diretores da Companhia em 2016. As DSUs são reconhecidas pelo valor justo das ações da Companhia, com base nas disposições dos contratos, e serão liquidadas em dinheiro. O saldo dos DSUs em 31 de dezembro de 2025 é de US\$2.564 (R\$14.108) US\$408 (R\$1.975) em 31 de dezembro de 2024) e está incluído em outras contas a pagar.

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoená S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoená deveria pagar para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoená (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoená a partir da referida data. A partir do momento em que a Apoená pagar Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoená.

Em 27 de outubro de 2017, a SBMM firmou um acordo (o "Acordo de Troca de Royalty") com a Irajá Mineração Ltda., uma empresa controlada pelo mesmo grupo controlador, e uma empresa terceirizada, para a troca do Royalty EPP pelo Royalty RDM (conforme definido no Acordo de Troca de Royalty), sem alteração nos termos de cálculo do royalty. A Aura incorrendo em despesas relacionadas a royalties de US\$2.673 (R\$14.915: 2024) no ano findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$2.673: 2024).

Contrato de Royalties para Almas

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Almas, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda., uma Companhia controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária paga 1,2% da receita líquida de transporte e fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido. A Aura incorreu em despesas relacionadas a esses royalties no valor de US\$8.173 (R\$ 45.994) no ano findo em 31 de dezembro de 2025 (\$2.640 (R\$ 14.235) em 2024).

Contrato de Royalties para Matupá

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Matupá, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda. e a Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresas controladas pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária pagará 1,2% da Receita Líquida de transporte e Fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que for declarada a produção comercial. A subsidiária atualmente está em cuidados e manutenção.

Dividendos a pagar à Northwestern

A Northwestern, empresa controlada pelo Presidente do Conselho de Administração, é a acionista majoritária da Aura, com aproximadamente 47,7% de participação em 31 de dezembro de 2025 (54,8% em 31 de dezembro de 2024).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 2025 e 2024, a Companhia pagou US\$ 115,8 milhões (R\$642,8 milhões) e US\$ 42,7 milhões (R\$264,4 milhões), respectivamente, dos quais o montante devido à Northwestern foi de aproximadamente US\$ 55,2 milhões (R\$306,6 milhões) e US\$ 23,3 milhões (R\$144.9 milhões), respectivamente

Reembolso à Companhia por impostos retidos na fonte

Em março de 2021, determinados executivos-chave exerceram opções de ações e receberam ações da Companhia, o que gerou uma obrigação de retenção de imposto que foi paga pela Companhia em nome deles, conforme exigido pela regulamentação local. O Conselho autorizou o reembolso ao longo de um período de até 18 meses (posteriormente prorrogado até setembro de 2025), com incidência de juros iguais ou superiores à Applicable Federal Rate (AFR). O saldo foi garantido por ações da Companhia avaliadas em 150% do valor devido, com previsão de constituição de garantias adicionais ou pagamento imediato em caso de desligamento do executivo. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aberto era de \$3.129, tendo sido integralmente reembolsado pelo executivo em junho de 2025.

31 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis foram identificados como Mina Minosa, Mina Apoená, Mina Aranzazu, Mina Almas, Mina Borborema e Mina Serra Grande. A Companhia administra seus negócios, incluindo a alocação de recursos e a avaliação de desempenho, projeto a projeto, exceto quando seus projetos estão substancialmente interligados e compartilham recursos e funções administrativas. Os segmentos apresentados refletem a forma como a administração da Companhia revisa o desempenho do negócio. Os segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos à administração executiva, que atua como principal responsável pelas decisões operacionais (Chief Operating Decision Maker – CODM). A administração executiva é responsável por alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos operacionais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Mina Serra Grande foi incluída como segmento operacional reportável, pois foi adquirida em 1º de dezembro de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Mina Borborema foi incluída como segmento operacional reportável. Ambas passaram a constituir áreas distintas de foco, sujeitas à revisão regular pelo Chief Operating Decision Maker (CODM).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para os anos findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as informações segmentadas são as seguintes:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Mina de Minosa	Mina de Apoena	Mina de Aranzazu	Mina de Almas	Mina de Bororema	Mina Serra Grande	Total segmentos reportáveis	Segmentos não reportáveis	Total
Vendas a clientes externos	1.284.127	670.579	1.373.100	1.088.536	586.882	109.193	5.112.417	-	5.112.417
Custo de produção	(452.264)	(246.621)	(532.285)	(320.116)	(154.398)	(55.577)	(1.761.261)	-	(1.761.261)
Depreciação, amortização e exaustão	(28.028)	(81.532)	(154.354)	(69.598)	(38.731)	(20.811)	(393.054)	-	(393.054)
Lucro bruto	803.835	342.426	686.461	698.822	393.753	32.805	2.958.102	-	2.958.102
Despesas gerais e administrativas	(24.117)	(21.489)	(37.930)	(25.021)	(15.557)	(1.209)	(125.323)	(152.773)	(278.096)
Gastos com Exploração	(7.478)	(2.306)	(19.970)	(10.669)	(2.421)	(722)	(43.566)	(917)	(44.483)
Mudanças na estimativa do ARO	-	(1.290)	-	-	-	(1.348)	(2.638)	-	(2.638)
Outras Despesas	(45.678)	(9.405)	(4.273)	(26.279)	786	140	(84.709)	(9.801)	(94.510)
Lucro operacional	726.562	307.936	624.288	636.853	376.561	29.666	2.701.866	(163.491)	2.538.375
Despesas financeiras	(23.065)	(56.627)	(33.301)	(47.463)	(86.434)	3.610	(243.280)	(1.936.169)	(2.179.449)
Receitas Financeiras	1.861	3.666	1.286	24.396	1.874	-	33.083	17.281	50.364
Juros de empréstimos e debentures	(7.698)	(26.771)	(12.735)	(80.083)	(17.134)	-	(144.421)	-	(144.421)
Resultado antes do imposto de renda	697.660	228.204	579.538	533.703	274.867	33.276	2.347.248	(2.082.379)	264.869
Impostos de renda corrente	(192.150)	(22.524)	(183.612)	(206.531)	(122.052)	-	(726.869)	(41.816)	(768.685)
Impostos de renda diferido	23.825	730	(48.444)	40.195	32.315	(9.458)	39.163	5.369	44.532
Total impostos	(168.325)	(21.794)	(232.056)	(166.336)	(89.737)	(9.458)	(687.706)	(36.447)	(724.153)
Lucro líquido do exercício	529.335	206.410	347.482	367.367	185.130	23.818	1.659.542	(2.118.826)	(459.284)
Imobilizado	390.274	424.130	727.637	864.064	1.337.012	779.079	4.522.196	679.520	5.201.716
Total do ativo	594.683	1.108.838	2.357.630	1.788.390	894.498	1.082.872	7.826.911	1.026.430	8.853.341
Total do passivo	517.693	744.953	669.582	1.427.179	861.236	525.441	4.746.084	2.645.063	7.391.147
Investimento em CAPEX	64.471	192.180	163.086	129.557	327.487	20.417	897.198	110.044	1.007.242

* O nome do segmento “Mina de Minosa” era antes denominada “San Andres”

* O nome do segmento “Mina de Apoena” era antes denominada “EPP”

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os Projetos Borborema, Matupá e Tolda Fria não são projetos operacionais e não estão gerando receitas. A Companhia cuida da manutenção dos ativo que estão como cuidado e manutenção ("care and maintena

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Mina de Minosa	Mina de Apoená	Mina de Aranzazu	Mina de Almas	Mina de Borborema	Total segmentos reportáveis	Segmentos não reportáveis	Total
Vendas a clientes externos	963.310	486.421	1.064.006	707.974	-	3.221.711	-	3.221.711
Custo de produção	(480.198)	(253.396)	(507.827)	(276.311)	-	(1.517.732)	-	(1.517.732)
Depreciação, amortização e exaustão	(31.454)	(85.375)	(137.898)	(77.012)	-	(331.739)	-	(331.739)
Lucro bruto	451.658	147.650	418.281	354.651	-	1.372.240	-	1.372.240
Despesas gerais e administrativas	(23.482)	(24.415)	(39.728)	(14.590)	(4.418)	(106.633)	(73.528)	(180.161)
Gastos com Exploração	(6.289)	(1.992)	(24.911)	(6.619)	-	(39.811)	(36.865)	(76.676)
Mudança de estimativa em provisão para fechamento e restauração de minas	-	7.763	-	-	-	7.763	-	7.763
Lucro operacional	421.887	129.006	353.642	333.442	(4.418)	1.233.559	(110.393)	1.123.166
(Despesas)/receitas financeiras	(26.963)	(51.060)	(9.361)	(5.838)	(71.334)	(164.556)	(523.817)	(688.373)
Juros de empréstimos e debentures	(11.278)	(30.012)	(12.767)	(62.752)	(3.541)	(120.350)	-	(120.350)
Outras despesas	(10.627)	1.730	(9.924)	457	(52)	(18.416)	11.651	(6.765)
Resultado antes do imposto de renda	373.019	49.664	321.590	265.309	(79.345)	930.237	(622.559)	307.678
Impostos de renda corrente	(103.822)	(10.147)	(81.665)	(75.483)	-	(271.117)	(16.520)	(287.637)
Impostos de renda diferido	(4.317)	(12.833)	(88.670)	(56.651)	182	(162.289)	(6.719)	(169.008)
Total impostos	(108.139)	(22.980)	(170.335)	(132.134)	182	(433.406)	(23.239)	(456.645)
Lucro líquido do exercício	264.880	26.684	151.255	133.175	(79.163)	496.831	(645.798)	(148.967)
Imobilizado	387.427	388.746	789.574	899.716	1.139.947	3.605.410	176.748	3.782.158
Total do ativo	561.146	1.175.113	2.145.000	1.866.687	836.865	6.584.811	104.495	6.689.306
Total do passivo	588.120	866.123	633.875	1.439.635	936.492	4.464.245	844.457	5.308.702
Investimento em CAPEX	54.444	29.655	156.457	74.177	642.719	957.452	17.640	975.092

* O nome do segmento “Mina de Minosa” era antes denominada “San Andres”

* O nome do segmento “Mina de Apoená” era antes denominada “EPP”

(1) Os Projetos Borborema, Matupá e Tolda Fria não são projetos operacionais e não estão gerando receitas. A Companhia cuida da manutenção dos ativo que estão como cuidado e manutenção ("care and maintenance").

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

32 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

a) Compromissos operacionais

A Companhia tem os seguintes compromissos de pagamentos mínimos futuros sob contratos de arrendamento operacional:

	31/12/2025
Até 1 ano	61.319
2 anos	25.548
3 anos	286
4 anos	275
Mais de 4 anos	347
Total	87.775

b) Contingências

Certas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras que podem resultar em uma perda para a Companhia no futuro, quando determinados eventos ocorrerem ou não ocorrerem. A Companhia avalia, a cada data de relatório, suas contingências de perda relacionadas aos processos legais em andamento, avaliando a probabilidade de tais processos, bem como os valores reivindicados ou que se espera serem reivindicados. Incluída nas outras provisões em 31 de dezembro de 2025, está uma provisão de R\$42.250 (R\$20.336 em dezembro 2024) para contingências de perdas relacionadas a processos legais em andamento.

33 LUCRO POR AÇÃO

O Lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro diluído por ação é calculado usando o “método se convertido” na avaliação do impacto da diluição de instrumentos conversíveis até o vencimento. O método se convertido assume que todos os instrumentos conversíveis até o vencimento foram convertidos para determinar o lucro totalmente diluído por ação se eles estiverem dentro do dinheiro, exceto quando tal conversão for anti-dilutiva. No caso de consolidação ou divisão de ações, o cálculo do lucro básico e diluído por ação é ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

A tabela a seguir resume a atividade para o exercício findo em 31 de dezembro:

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(459.284)	(148.967)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Básico	78.251.116	72.204.049
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Diluído	78.251.116	72.204.049
Lucro por ação – Básico	(5,87)	(2,06)
Lucro por ação – Diluído	(5,87)	(2,06)